

2019

RELATÓRIO ANUAL  
DE INFORMAÇÕES



**BANESES**  
FUNDAÇÃO BANESTES  
DE SEGURIDADE SOCIAL

# SUMÁRIO

03

MENSAGEM  
DA DIRETORIA

06

SÍNTESE DOS  
RESULTADOS

08

GESTÃO DE  
INVESTIMENTO

17

DEMONSTRATIVO  
ANALÍTICO DE  
INVESTIMENTOS

29

INFORMAÇÕES  
REFERENTES  
À POLÍTICA DE  
INVESTIMENTOS

39

INFORMAÇÕES  
PREVIDENCIAIS

43

DEMONSTRAÇÃO  
PATRIMONIAL  
E NOTAS  
EXPLICATIVAS

67

PARECERES

# MENSAGEM DA DIRETORIA



## Prezados Participantes e Assistidos,

Apresentamos a vocês o Relatório Anual de Informações (RAI) da Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses, referente ao exercício de 2019.

O RAI não é apenas uma obrigação legal, mas também uma oportunidade de ratificar com todos os nossos Participantes e Assistidos os pilares da transparência, da ética profissional e do trabalho árduo em que a Fundação vem se sustentando ao longo de sua história.

O ano de 2019, para o cenário internacional, foi dominado pela elevada incerteza nas relações comerciais entre Estados Unidos e China, assim como em 2018. Além disso, foi um ano marcado pelo ciclo de corte de juros do FED e bancos centrais europeus – estes com juros já em níveis negativos. No Brasil, a dinâmica política, impactada pelas incertezas oriundas da tramitação da agenda de reformas estruturais, como a previdenciária e a tributária, trouxe volatilidade aos mercados. Esse cenário, além das revisões de PIB e de inflação para baixo, favoreceu um novo ciclo de cortes de juros iniciado pelo Banco Central no segundo semestre, fechando o ano com a taxa Selic em sua mínima histórica, 4,50% a.a.

No contexto apresentado, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano II, ao final de dezembro de 2019, era de R\$ 1,81 bilhão. A rentabilidade do Plano foi de 14,87%, e a rentabilidade acumulada dos investimentos, calculada pela Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu o resultado de 15,31% - superior ao CDI, que iniciou 2019 em 6,50% a.a. e finalizou em 4,5% a.a., e também à meta de rentabilidade (IGP-DI + 5,50% a.a.), que foi de 13,60% a.a. Já o Plano III, no mesmo período, fechou com o recurso garantidor de reserva técnica de R\$ 15,06 milhões, e a rentabilidade acumulada (TIR) dos investimentos presente na carteira do Plano alcançou o resultado de 6,85%.

Estudos técnicos apontaram a necessidade de nova adequação da taxa de juros da Meta Atuarial do Plano II, tendo sido

aprovada a redução de 5,50% a.a. para 5,00%, vigente a partir de fevereiro/2020. A alteração da hipótese de taxa de juros gerou um acréscimo de R\$ 57,5 milhões nas provisões matemáticas de 2019 e, em consequência, a Baneses registrou uma elevação do déficit técnico acumulado do Plano II, de R\$ 43,79 milhões em 2018 para R\$ 73,98 milhões em 2019, correspondente a 5,53% das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos.

O resultado é de natureza conjuntural, sendo que os principais fatores que levaram a ele foram a mudança da premissa de taxa de juros em 2013 (6,00% a.a. para 5,75% a.a.), sendo acrescido nos exercícios posteriores pela alteração de tábuas de mortalidade (Geral, Mortalidade de Inválidos e Entrada em Invalidez) em 2017, novas reduções de taxa de juros em 2018 (5,75% a.a. para 5,50% a.a.) e essa em 2019.

O valor do déficit atuarial ficou abaixo do limite mínimo permitido pela legislação da previdência complementar, a partir do qual é obrigatório o seu equacionamento, e foi avaliado não ser necessário estabelecer contribuições adicionais para esta finalidade. Segundo o estudo da taxa de juros, esse déficit será equacionado no longo prazo, tendo em vista o ajuste de precificação positivo dos investimentos, em valor superior ao déficit técnico apurado.

A Baneses seguiu firme com seus trabalhos de educação financeira e previdenciária, mesmo com limitações orçamentárias, com ações por todo o estado, elevando a transparência e capacitando nossos Participantes e Assistidos. O programa “Baneses com Você” percorreu 8 municípios capixabas com suas importantes apresentações. Tivemos o lançamento do programa “Fala, Baneses!”, uma série eletrônica com esclarecimentos objetivos das principais dúvidas dos Participantes. Continuamos com as ações do programa “Seu Futuro É Agora!”, com incentivo direto ao aumento da contribuição. Além da participação em eventos

como a Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF) e eventos do próprio Patrocinador.

Os resultados desses esforços foram visíveis: o percentual de Participantes que contribuíam com menos de 9% (teto paritário do Patrocinador) reduziu de 34,68% (2018) para 31,04% (2019), no Plano II, e de 34,78% (2018) para 33,07% (2019), no Plano III. Neste Plano, em 2019, houve 15 inscrições de novos Participantes, enquanto foram admitidos 16 novos empregados nas patrocinadoras.

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) cumpre com o pagamento das despesas administrativas dos planos de benefícios. Em busca de mais eficácia e inovação, a gestão do PGA tem focado cada vez mais na otimização do planejamento e da execução orçamentária, na redução de despesas e no aumento da eficiência operacional.

Em 2019, a administração de um patrimônio de 1,81 bilhões gerou despesas administrativas totais que atingiram 8,10 milhões, um crescimento de 2,62% em relação a 2018 (7,89 milhões), frente a inflação no ano de 4,31% (IPCA 2019). A Baneses tem apresentado sucessivos resultados de melhoria na gestão de contratos com terceiros, políticas de redução de custos com pessoal e encargos e manutenção/conservação da sede, alcançando assim um crescimento do Fundo Administrativo de 1,90% (2018 – 15,38 milhões para 16,67 milhões).

E o ano de 2020 não tem sido nada fácil. De acordo com a ONU, a pandemia causada pelo novo coronavírus impôs ao mundo o maior desafio desde a 2ª Guerra Mundial, e os efeitos no mercado financeiro foram tão imediatos quanto impactantes. Fora isso, o ambiente de juros vem atingindo

níveis ainda mais baixos (3,00% a.a.), aumentando a busca por investimentos alternativos que possam superar a meta de rentabilidade dos Planos. Outro fator a ser considerado é a disputa eleitoral americana, que deve trazer mais impactos ao longo do segundo semestre.

Até o momento, o ápice dos efeitos nos investimentos foi observado em março/2020, em que quase todas as classes foram afetadas, inclusive a renda fixa, ficando ainda mais evidente no segmento de Renda Variável, impactado pela queda do índice Ibovespa em 29,90%.

Os investimentos da Baneses também foram afetados, porém com impactos menores: Plano II -4,54%, Plano III -0,92% e PGA -1,31%, isto porque o processo da Baneses é organizado, com foco em alocação estratégica (proporção ideal de títulos, ações e demais classes de ativos para o longo prazo), na seleção dos melhores ativos e gestores, aliado a uma cultura e filosofia de investimentos com visão de longo prazo.

Nesse cenário de incertezas, algo do qual podemos ter convicção é de que a Baneses seguirá sólida em seus princípios éticos, trabalhistas e financeiros, pautados por uma gestão responsável e cercada de todo o amparo técnico e regulatório, buscando proteger os recursos de participantes ativos e assistidos, nos dando a certeza de estar com os pés firmes para enfrentar os obstáculos que se apresentam.

## **Desejamos uma boa leitura a todos!**

*Este Relatório é uma publicação regulamentada pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 23 de 6 de dezembro de 2006, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na divulgação de informações aos Participantes e Assistidos dos Planos de Benefícios.*

# SÍNTESE DOS RESULTADOS



Os resultados da Baneses em 2019 estão detalhados neste relatório.

Contudo, segue abaixo uma síntese dos principais números:

- A Baneses pagou R\$ 138,47 milhões em benefícios a seus Assistidos (incluindo o pagamento de Resgates Por Desligamento e Pecúlios); recebeu R\$ 35 milhões em contribuições dos Participantes, Autopatrocinados, Assistidos e Patrocinadores do Plano II.
- Recebeu R\$ 6,13 milhões de contribuições dos Participantes e Patrocinadores do Plano III e pagou R\$ 136,00 mil de Resgate Por Desligamento.
- Encerrou o exercício de 2019 com 2.304 Assistidos e 1.549 Participantes do Plano II de Aposentadoria, e 513 Participantes do Plano III de Aposentadoria;
- A Provisão Matemática do Plano II cresceu 10,28%, sendo de R\$ 1,70 bilhão para R\$ 1,87 bilhão;
- A parcela de provisão matemática referente ao benefício definido do Plano II apresentou crescimento de 10,62%, passando de R\$ 1,14 bilhão para R\$ 1,26 bilhão, e a parcela referente aos benefícios a conceder cresceram 9,60%, passando de R\$ 497,00 milhões para R\$ 539,00 milhões;
- A provisão matemática do Plano III cresceu 69,79%, passando de R\$ 8,78 milhões para R\$ 14,91 milhões, e com Fundo Previdencial de R\$ 142,00 mil em 2019;
- O Plano II de Aposentadoria encerrou o exercício com Déficit Contábil de R\$ 73,98 milhões (em 2018, esse déficit foi de R\$ 43,78 milhões), representando 5,53% das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos. No entanto, o equacionamento desse déficit não foi necessário por ser inferior ao limite estabelecido na resolução CNPC Nº 30, de 10/10/2018;
- O déficit apresentado em 31/12/2019 é de natureza conjuntural, sendo que os principais fatores que levaram a ele foram a mudança da premissa de taxa de juros em 2013 (6,00% a.a. para 5,75% a.a.), sendo acrescido nos exercícios posteriores pela alteração de tábuas de mortalidade (Geral, Mortalidade de Inválidos e Entrada em Invalidez) em 2017, novas reduções de taxa de juros em 2018 (5,75% a.a. para 5,50% a.a.) e essa em 2019. Segundo o estudo da taxa de juros, esse déficit será equacionado no longo prazo, tendo

em vista o ajuste de precificação positivo em valor superior ao déficit técnico apurado;

- O Plano III de Aposentadoria possui características de plano de Contribuição Definida (CD) – ou seja, o valor do benefício é calculado no ato de concessão da aposentadoria, sendo resultante das contribuições realizadas pelo Participante e pelo Patrocinador ao longo dos anos. O Plano III de Aposentadoria permite, ainda, a contratação de benefício de risco para os casos de invalidez e morte, além de dar autonomia ao Participante na escolha da forma de receber o seu benefício de aposentadoria. Sendo assim, o plano não possui risco;
- A rentabilidade do Plano II foi de 14,87% (pelo método de Taxa Interna de Retorno do Patrimônio Líquido Contábil), próximo ao IGP-DI + 5,50%a.a. de 13,60%. As melhores rentabilidades do ano foram provenientes de investimentos de renda variável (45,92%), empréstimos (13,94%) e renda fixa (10,89%);
- Os fatores mais relevantes que contribuíram positivamente para o resultado do ano foram as rentabilidades obtidas em ações negociadas na bolsa de valores (47,96%), presente na carteira própria da Baneses, e em fundos de investimentos em ações (44,81%);
- O Plano III acumulou uma rentabilidade bruta de 6,85%, calculada a partir do método de taxa interna, considerando apenas os investimentos do Plano, superior ao CDI no mesmo período (5,96%);
- A Administração da Entidade tem acompanhado atentamente os impactos do novo Coronavírus (Covid-19) nos mercados de capitais mundiais e, em especial, no mercado brasileiro. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Baneses está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Entidade, tais como os relacionados às estimativas contábeis e à mensuração dos seus ativos e passivos. Apesar de até o presente momento não ser possível uma mensuração exata dos possíveis impactos do Covid-19 no ambiente econômico, a Administração entende que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nessas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
a) Equilíbrio Técnico	(73,98)	(43,78)	68,96
b) (+/-) Ajuste de Precificação	146,24	112,04	30,52
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	72,26	68,26	5,87

# GESTÃO DE INVESTIMENTO

O ano de 2019, para o cenário internacional, foi dominado pela elevada incerteza nas relações comerciais entre Estados Unidos e China. Além disso, foi um ano marcado pelo ciclo de corte de juros do FED e bancos centrais europeus – estes já com juros já em níveis negativos. No Brasil, a dinâmica política, impactada pelas incertezas oriundas da tramitação da agenda de reformas estruturais, como a previdência e tributária, trouxe volatilidade aos mercados. Esse cenário, além das revisões de PIB e de inflação para baixo, favoreceu um novo ciclo de cortes de juros iniciado pelo Banco Central no segundo semestre, fechando o ano com a taxa Selic em sua mínima histórica, 4,50% a.a.

O ano de 2020 promete ser de muitos desafios e volatilidade. Isso acontece em razão do mercado local – o ambiente de juros vem atingindo níveis ainda mais baixos (4,25% a.a.), aumentando a busca por investimentos alternativos que possam superar a meta de rentabilidade dos Planos – e também em razão da disputa eleitoral americana, que deve trazer mais impactos ao longo do segundo semestre do ano.

A carteira do Plano sofreu pequenos ajustes ao longo do ano de 2019, visto o cenário de juro menor e, conseqüentemente, de maior risco. Todos os ajustes foram feitos de forma parcimoniosa, e sempre visando a melhor relação risco x retorno para o Plano. Ajustes pontuais poderão ser feitos ao longo de 2020 à medida em que o cenário se tornar mais claro.

## Plano II

No exercício findo em 2019, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano II era de R\$ 1,81 bilhão e a rentabilidade acumulada dos investimentos, calculada pela Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu o resultado de 15,31%, contra a meta de rentabilidade (IGP-DI + 5,50%a.a.), de 13,60%.

## Plano III

Ao final de dezembro de 2019, o recurso garantidor de reserva técnica do Plano III era de R\$ 15,06 milhões e a rentabilidade acumulada (TIR) dos investimentos presente na carteira do Plano alcançou o resultado de 6,85%.

## PGA

No exercício findo em 2019, o recurso garantidor de reserva técnica do PGA era de R\$ 16,15 milhões e a rentabilidade acumulada dos investimentos obteve o resultado de 6,13%, calculada pela TIR.

## PLANO II

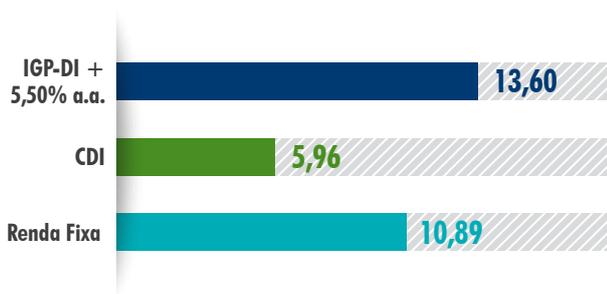
### Renda Fixa

A alocação no segmento de renda fixa tem por objetivo a adequação dos ativos às obrigações atuariais do Plano.

Este segmento é composto por títulos públicos federais (LFT's, NTN-B's e NTN-C's) e Fundos de Investimento, e respondem por 72,1% da carteira total de investimentos, equivalente a um montante de R\$ 1,30 bilhão.

A rentabilidade anual da carteira de renda fixa, medida pela taxa interna de retorno (TIR), foi de 10,89%, superior a 5,96% do CDI e abaixo dos 13,60% do IGP-DI + 5,50%a.a..

RENTABILIDADE DE RENDA FIXA - 2019



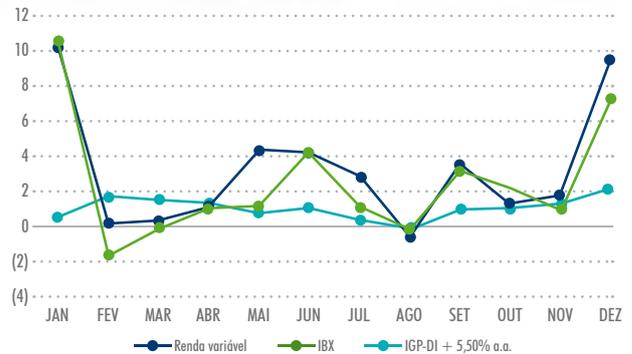
### Renda Variável

Os recursos aplicados em renda variável totalizaram R\$ 312,21 milhões, representando 17,27% da carteira total de investimentos da Baneses.

A carteira própria é composta por ações das empresas de capital aberto: Baneses, Oi, Energias do Brasil, Bradesco, Petrobras, Vale e, ainda, os Fundos de Investimento em Ações com gestores diversificados e buscando uma gestão mais ativa.

A Baneses iniciou o ano com exposição de R\$ 217,11 milhões investidos em renda variável. Com as sucessivas altas da Bolsa de Valores ao longo do ano, a Baneses, ao final do exercício, apresentou uma rentabilidade positiva de 45,92%, superior aos 13,60% do IGP-DI + 5,50%a.a. e 33,39% do IBX. No exercício de 2019, a carteira teve um aumento de 43,80% se comparado ao exercício de 2018 apenas com performance.

RENTABILIDADE DE RENDA VARIÁVEL - 2019



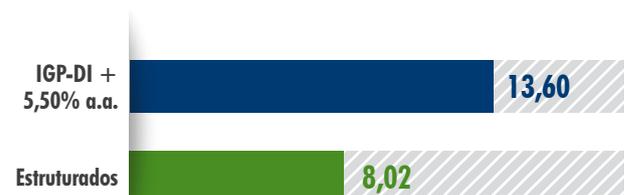
### Investimentos Estruturados

A carteira é composta por Fundos de Investimento em Participações (FIP's) - uma espécie de condomínio fechado que investe na economia real por meio de participações em empresas - e por Fundos de Investimento Multimercados que, desde 2017, e no decorrer de 2019, teve um aumento de posição na busca de melhores rendimentos para o segmento, saindo de um montante de R\$ 55,34 milhões em 2018 para R\$ 98,99 milhões no fechamento de 2019.

A Baneses possui aplicação em 3 FIP's que investem em setores de infraestrutura, energia renovável e florestas. Alguns desses fundos vêm sofrendo com questões relacionadas a mudanças regulatórias, crises no setor energético, problemas administrativos e no desenvolvimento das obras, influência política, entre outros. Cotistas e Gestores dos Fundos vem trabalhando para minimizar as perdas para os Fundos.

Assim, com todo o trabalho realizados nos FIP's e o processo de alocação em fundos de investimentos multimercados, a carteira de Investimentos Estruturados apresentou, no final do período, uma rentabilidade positiva em 8,02% e um saldo de R\$ 115,46 milhões, representando 6,39% dos investimentos da Baneses, uma evolução de 57,00% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2018.

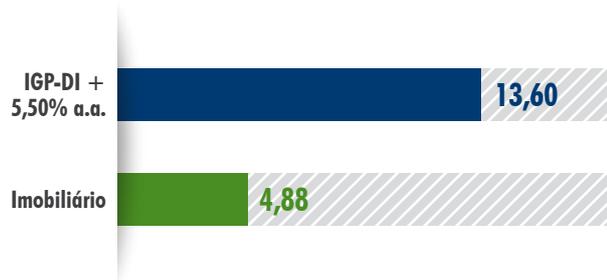
RENTABILIDADE DE ESTRUTURADOS - 2019



## Imóveis

Atualmente, o segmento é composto por imóveis em carteira própria e Fundos de Investimento Imobiliário (FII) com seus respectivos saldos, R\$ 33,28 milhões e R\$ 4,60 milhões, totalizando R\$ 37,88 milhões e representando 2,09% dos investimentos da Baneses. O segmento de imóveis atingiu, ao final de 2019, uma rentabilidade 4,88%.

### RENTABILIDADE DOS IMÓVEIS - 2019



## Empréstimos

O saldo de Operação com Participante ao final do ano de 2019, que consiste na concessão de empréstimo pessoal, onde os juros pagos retornam ao patrimônio da Fundação, era de R\$ 38,51 milhões, composto por 1.776 contratos ativos, equivalente a 2,13% dos investimentos da Baneses.

A carteira de empréstimos registrou, no ano, rentabilidade de 13,94%, equivalente a 233,93% do CDI e 102,52% da meta (IGP-DI + 5,50% a.a.).

### RENTABILIDADE DOS EMPRÉSTIMOS - 2019



## PLANO III

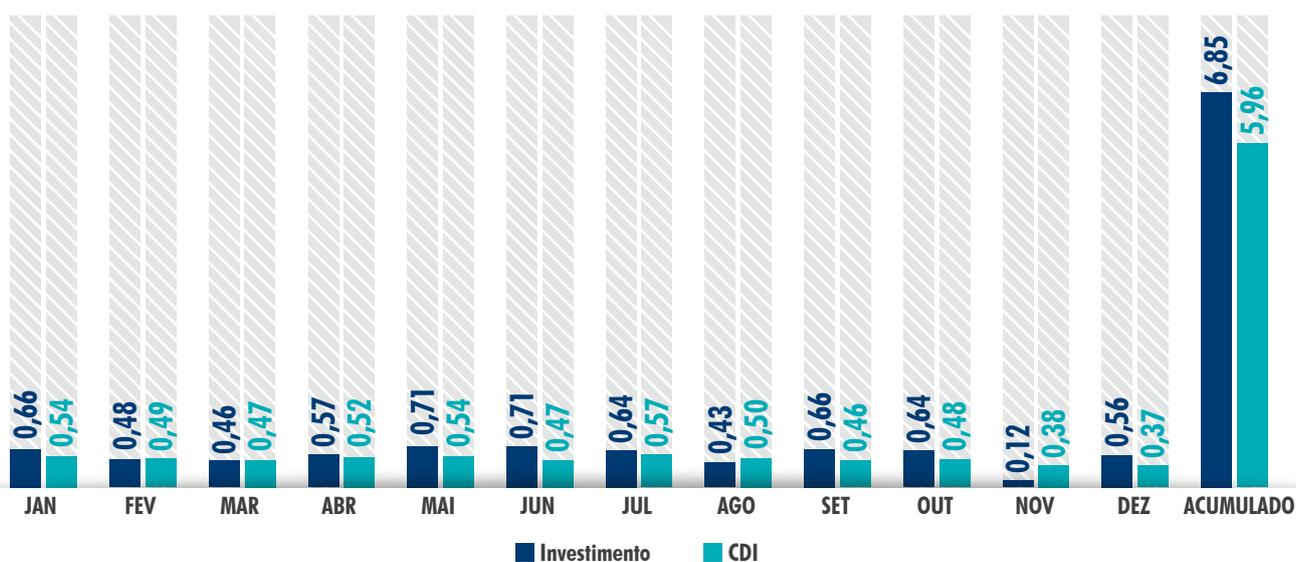
### Renda Fixa

Desde seu período de constituição (19/05/2017), os investimentos do Plano III têm seguido uma estratégia conservadora, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa, notadamente, em fundos de investimentos de renda fixa e multimercado, que possuem uma rentabilidade próximo ao CDI.

Entretanto, com a elaboração da Política de Investimentos do Plano III de 2019, foi realizada uma maior diversificação dos investimentos do Plano, através de fundos de investimentos em inflação, possibilitando maior retorno e maior risco, porém, de forma a garantir a preservação dos recursos. A estratégia de diversificação tende a continuar para o ano de 2020.

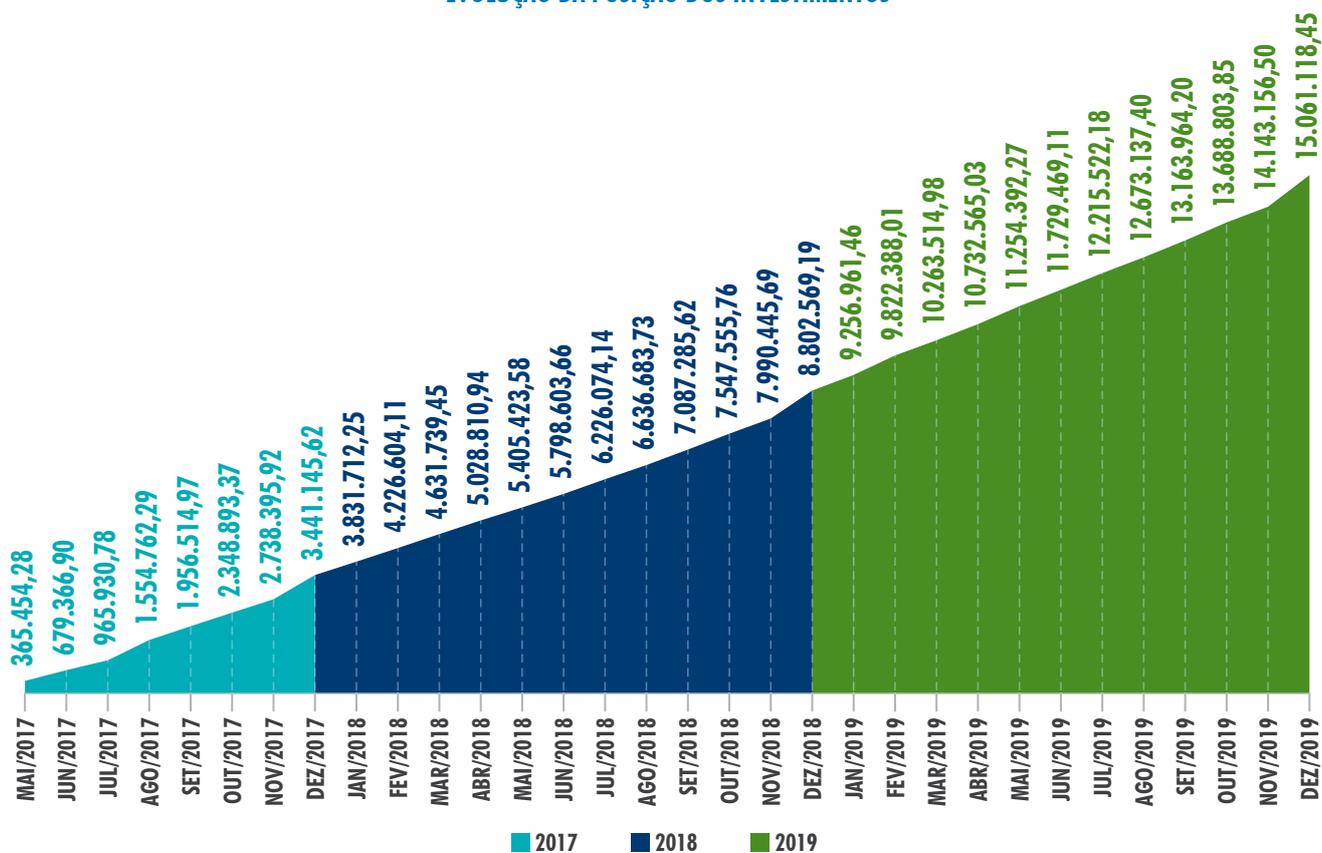
Apesar do atual cenário econômico doméstico, com a Selic se mantendo em sua mínima histórica em 4,5% a.a. (fechamento de 2019) e a inflação ainda em patamares baixos, os investimentos em renda fixa têm apresentado retornos esperados, conforme gráfico a seguir:

## RENTABILIDADE PLANO III DE BENEFÍCIOS - COMPARATIVO ÍNDICE DE REFERÊNCIA



Além disso, destacamos que o Plano III está em crescimento, fazendo com que suas despesas obrigatórias tenham cada vez menor impacto na rentabilidade.

## EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

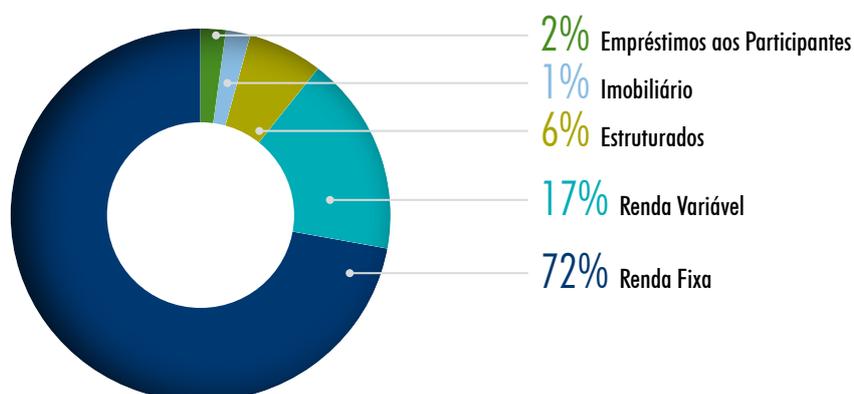


## RESUMO DOS INVESTIMENTOS - PGA

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2019	2018	
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>16.151</b>	<b>15.160</b>	<b>6,54</b>
Renda Fixa	16.151	15.160	6,54
Fundos de Investimento	16.151	15.160	

## RESUMO DOS INVESTIMENTOS - PLANO II

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO (%)
	2019	2018	
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.808.213</b>	<b>1.663.112</b>	<b>8,72</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.304.158</b>	<b>1.293.827</b>	<b>0,80</b>
LFT	40.126	37.863	
NTN – C	240.159	224.089	
NTN – B	802.749	875.631	
Fundos de Investimento	221.124	156.244	
<b>Renda Variável</b>	<b>312.210</b>	<b>217.111</b>	<b>43,80</b>
Ações Banestes	55.740	35.824	
EDP ON	21.502	14.351	
Bradesco PN	4.826	4.297	
Petrobras PN	9.752	7.328	
Vale ON	11.701	11.196	
Fundo de Ações	207.999	143.634	
Dividendos à Receber	690	480	
<b>Estruturados</b>	<b>115.458</b>	<b>73.541</b>	<b>57,00</b>
Fundos de Participações	16.466	18.202	
Fundos Multimercado	98.992	55.339	
<b>Imobiliário</b>	<b>37.877</b>	<b>38.957</b>	<b>-2,77</b>
Fundo Imobiliário	4.601	5.200	
Imóveis	33.276	33.757	
<b>Empréstimos aos Participantes</b>	<b>38.510</b>	<b>39.676</b>	<b>-2,94</b>



## RESUMO DOS INVESTIMENTOS - PLANO III

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO
	2019	2018	(%)
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>15.061</b>	<b>8.803</b>	<b>71,10</b>
Renda Fixa	15.061	8.803	71,10
Fundos de Investimento	15.061	8.803	

## FUNDOS DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO - PGA

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2019
<b>RENDA FIXA</b>		<b>12.711</b>		<b>78,70</b>	<b>78,70</b>	
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	23.556.185/0001-10	2.407	0,06	-	14,90	4.292.926
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	2.350	0,25	-	14,55	937.127
ICATU VANGUARDA PLUS FI RENDA FIXA LP	05.755.769/0001-33	2.335	0,83	-	14,46	282.447
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	1.182	0,15	-	7,32	782.930
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	07.381.653/0001-07	3.239	0,36	-	20,05	899.481
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	06.866.051/0001-87	1.198	0,11	-	7,42	1.051.144
<b>MULTIMERCADO INSTITUCIONAL</b>		<b>3.440</b>		<b>21,30</b>	<b>21,30</b>	
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	3.440	0,23	-	21,30	1.477.358
<b>TOTAL</b>		<b>16.151</b>		<b>-</b>	<b>100,00</b>	

\*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

## FUNDOS DE INVESTIMENTO - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO - PLANO II

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2019
<b>RENDA FIXA</b>		<b>161.628</b>		<b>8,94</b>	<b>29,43</b>	
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	23.556.185/0001-10	5.897	0,14	0,33	1,07	4.292.926
BANESES FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	19.531.929/0001-75	57.723	100,00	3,19	10,51	57.723
BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	05.357.507/0001-10	5.994	1,73	0,33	1,09	345.777
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	20.230.719/0001-26	10.721	0,39	0,59	1,95	2.749.027
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	212	0,02	0,01	0,04	937.127
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	4.443	0,53	0,25	0,81	834.238
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FIC RENDA FIXA LP	12.682.783/0001-10	1.954	1,08	0,11	0,36	180.193
ICATU VANGUARDA PLUS FI RENDA FIXA LP	05.755.769/0001-33	8.989	3,18	0,50	1,64	282.447
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	09.093.819/0001-15	4.424	0,26	0,24	0,81	1.679.644
MODAL GAIA INSTITUCIONAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	15.637.785/0001-85	702	4,00	0,04	0,13	17.559
MONGERAL AEGON FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	19.488.768/0001-84	2.107	1,55	0,12	0,38	136.319
SANTANDER IMA-B 5 TOP FI RENDA FIXA LP	18.599.673/0001-75	2.720	2,00	0,15	0,50	136.002
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	14.504.578/0001-90	2.210	0,22	0,12	0,40	1.008.933
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	7.243	0,93	0,40	1,32	782.930
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	07.381.653/0001-07	10.094	1,12	0,56	1,84	899.481
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	06.866.051/0001-87	2.955	0,28	0,16	0,54	1.051.144
WESTERN ASSET ATIVO FI RENDA FIXA	03.499.367/0001-90	12.874	0,59	0,71	2,34	2.186.686
XP INVESTOR FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11.046.179/0001-34	20.366	1,22	1,13	3,71	1.669.174
<b>MULTIMERCADO INSTITUCIONAL</b>		<b>59.494</b>		<b>3,30</b>	<b>10,84</b>	
BRDESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	21.287.421/0001-15	4.434	2,58	0,25	0,81	172.102
CLARITAS INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	10.705.335/0001-69	12.857	1,81	0,71	2,34	710.787
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	04.764.174/0001-81	15.307	0,82	0,85	2,79	1.877.186
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC MULTIMERCADO	27.599.290/0001-98	7.829	2,29	0,43	1,43	341.857
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	06.301.947/0001-19	3.237	0,67	0,18	0,59	483.220
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	15.578.417/0001-03	13.731	1,03	0,76	2,50	1.331.792
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	2.099	0,14	0,12	0,38	1.477.358

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO (R\$ MIL) 31/12/2019
<b>MULTIMERCADO ESTRUTURADO</b>		<b>98.992</b>		<b>5,48</b>	<b>18,02</b>	
ABSOLUTE EP ALPHA GLOBAL FIC MULTIMERCADO	32.892.057/0001-39	10.170	3,81	0,56	1,85	267.117
AZ QUEST MULTI FIC MULTIMERCADO	04.455.632/0001-09	5.358	0,71	0,30	0,98	749.657
BAHIA AM MARAÚ FIC MULTIMERCADO	17.087.932/0001-16	4.669	0,09	0,26	0,85	5.081.282
BRADESCO MACRO FIC MULTIMERCADO	12.085.947/0001-21	9.552	1,16	0,53	1,74	823.972
GARDE DUMAS FIC MULTIMERCADO	18.961.501/0001-08	6.665	1,04	0,37	1,21	642.910
KAPITALO KAPPA ADVISORY FIC MULTIMERCADO	26.978.199/0001-10	13.113	0,61	0,73	2,39	2.166.769
KINEA CHRONOS FI MULTIMERCADO	21.624.757/0001-26	11.417	0,12	0,63	2,08	9.533.366
NOVUS CAPITAL MACRO FIC MULTIMERCADO	14.146.726/0001-41	5.290	2,14	0,29	0,96	246.847
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	22.345.384/0001-17	16.447	0,92	0,91	2,99	1.789.411
TRUXT I MACRO FIC MULTIMERCADO	26.277.600/0001-95	16.311	1,46	0,90	2,97	1.115.553
<b>RENDA VARIÁVEL</b>		<b>207.999</b>		<b>11,50</b>	<b>37,87</b>	
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	09.599.346/0001-22	14.802	6,26	0,82	2,70	236.416
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	11.392.165/0001-72	20.832	1,40	1,15	3,79	1.491.876
BAHIA AM SMID CAPS VALOR FIC AÇÕES	08.892.340/0001-86	3.533	1,09	0,20	0,64	325.198
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	12.239.939/0001-92	18.159	5,35	1,00	3,31	339.460
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	11.108.013/0001-03	7.684	1,72	0,42	1,40	447.003
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	06.916.384/0001-73	4.568	0,15	0,25	0,83	2.952.352
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	06.988.623/0001-09	24.025	1,26	1,33	4,37	1.909.529
BRASIL CAPITAL 30 FIC AÇÕES	14.866.273/0001-28	7.118	0,63	0,39	1,30	1.128.425
FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIC AÇÕES	02.895.694/0001-06	7.024	1,58	0,39	1,28	444.561
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	08.279.304/0001-41	10.841	0,50	0,60	1,97	2.163.582
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	20.658.576/0001-58	11.097	0,31	0,61	2,02	3.591.482
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	14.113.340/0001-33	6.798	0,56	0,38	1,24	1.214.477
NEO NAVITAS FIC AÇÕES	11.961.199/0001-30	10.406	1,61	0,58	1,89	647.345
OCEANA SELECTION FIC AÇÕES	17.157.131/0001-80	18.559	1,61	1,03	3,38	1.150.286
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.608.762/0001-29	20.991	6,88	1,16	3,82	305.148
SHARP EQUITY VALUE INSTITUCIONAL FI AÇÕES	17.898.650/0001-07	7.672	2,89	0,42	1,40	265.781
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	16.575.255/0001-12	13.890	3,56	0,77	2,53	389.794
<b>PARTICIPAÇÕES</b>		<b>16.466</b>		<b>0,91</b>	<b>3,00</b>	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	14.584.094/0001-06	3.635	1,06	0,20	0,66	344.210
BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL MULTIESTRATÉGIA FIP	12.188.161/0001-30	4.980	2,74	0,28	0,91	181.880
LACAN FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP	13.812.224/0001-40	7.851	1,97	0,43	1,43	397.819
<b>IMOBILIÁRIOS</b>		<b>4.601</b>		<b>0,25</b>	<b>0,84</b>	
CLARITAS LOGÍSTICA I FII	97.521.194/0001-02	4.601	3,33	0,25	0,84	138.039
<b>TOTAL</b>		<b>549.180</b>		<b>30,38</b>	<b>100,00</b>	

\*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

## FUNDOS DE INVESTIMENTO - ALOCAÇÃO POR SEGMENTO - PLANO III

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS	PATRIMONIO LIQUIDO 31/12/2019 (R\$ MIL)
<b>RENDA FIXA</b>		<b>8.639</b>		<b>57,36</b>	<b>57,36</b>	
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	23.556.185/0001-10	738	0,02	4,90	4,90	4.292.926
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	523	0,06	3,47	3,47	937.127
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	360	0,04	2,39	2,39	834.238
ICATU VANGUARDA PLUS FI RENDA FIXA LP	05.755.769/0001-33	2.374	0,84	15,77	15,77	282.447
SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	06.095.438/0001-87	1.162	0,15	7,72	7,72	782.930
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	07.381.653/0001-07	1.263	0,14	8,39	8,39	899.481
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	16.892.116/0001-12	367	0,27	2,43	2,43	134.725
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	17.517.577/0001-78	373	0,07	2,48	2,48	537.480
XP INVESTOR FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11.046.179/0001-34	1.479	0,09	9,82	9,82	1.669.174
<b>MULTIMERCADO INSTITUCIONAL</b>		<b>6.422</b>		<b>42,64</b>	<b>42,64</b>	
CLARITAS INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	10.705.335/0001-69	936	0,13	6,21	6,21	710.787
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	04.764.174/0001-81	2.438	0,13	16,19	16,19	1.877.186
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC MULTIMERCADO	27.599.290/0001-98	872	0,25	5,79	5,79	341.857
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	15.578.417/0001-03	1.336	0,10	8,87	8,87	1.331.792
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	840	0,06	5,58	5,58	1.477.358
<b>TOTAL</b>		<b>15.061</b>		<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	

\*R.G.R.T.: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

# DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS



## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

(Em R\$ mil)

SEGMENTO	POSIÇÃO CONTÁBIL / PARTICIPAÇÃO (%)			
	2019	(%)	2018	(%)
Renda Fixa	16.151	100,00	15.160	100,00
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>16.151</b>	<b>100,00</b>	<b>15.160</b>	<b>100,00</b>

## PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO II

(Em R\$ mil)

SEGMENTO	POSIÇÃO CONTÁBIL / PARTICIPAÇÃO (%)			
	2019	(%)	2018	(%)
Renda Fixa	1.304.158	72,12	1.293.827	77,80
Renda Variável	312.210	17,27	217.111	13,05
Estruturados	115.458	6,39	73.541	4,42
Imobiliário	37.877	2,09	38.957	2,34
Empréstimos aos Participantes	38.510	2,13	39.676	2,39
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1.808.213</b>	<b>100,00</b>	<b>1.663.112</b>	<b>100,00</b>

## PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO III

(Em R\$ mil)

SEGMENTO	POSIÇÃO CONTÁBIL / PARTICIPAÇÃO (%)			
	2019	(%)	2018	(%)
Renda Fixa	15.061	100,00	8.803	100,00
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>15.061</b>	<b>100,00</b>	<b>8.803</b>	<b>100,00</b>

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO II - 2019\*

(Em %)

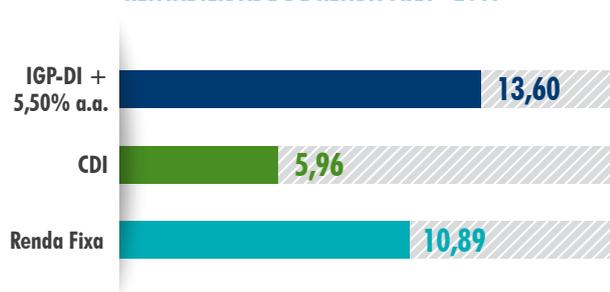
SEGMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
Renda Fixa	0,84	0,88	1,09	1,28	1,00	0,61	0,80	0,53	0,65	0,59	0,65	1,48	10,89
Renda Variável	10,16	0,18	0,27	1,16	4,41	4,29	2,91	(0,56)	3,52	1,27	1,84	9,58	45,92
Estruturados	1,63	2,46	0,02	0,11	0,80	1,21	0,86	(0,25)	0,56	0,96	(0,61)	0,04	8,02
Imobiliário	0,51	0,49	0,50	0,52	0,51	0,54	0,56	0,51	0,57	0,49	0,59	(1,01)	4,88
Empréstimos	0,58	0,60	1,51	1,97	1,52	1,01	1,48	0,98	0,46	0,54	1,35	1,14	13,94
Investimentos	2,08	0,83	0,92	1,21	1,47	1,19	1,11	0,33	1,08	0,71	0,78	2,63	15,31

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO II - 2019\*

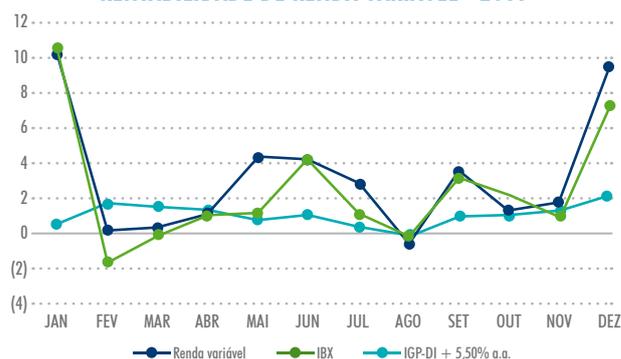
(Em %)

ÍNDICE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CDI	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,46	0,48	0,38	0,37	5,96
IBX	10,71	(1,76)	(0,11)	1,06	1,14	4,10	1,17	(0,16)	3,21	2,20	0,97	7,27	33,39
IGP-DI + 5,50% a.a.	0,52	1,70	1,52	1,35	0,85	1,08	0,44	(0,07)	0,95	1,00	1,30	2,19	13,60

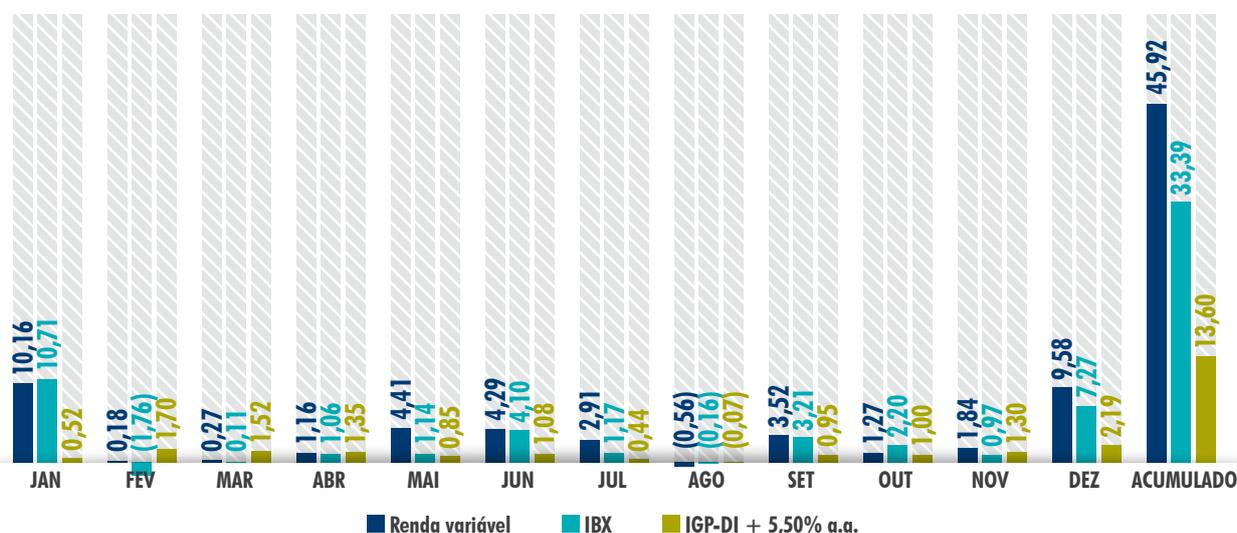
### RENTABILIDADE DE RENDA FIXA - 2019



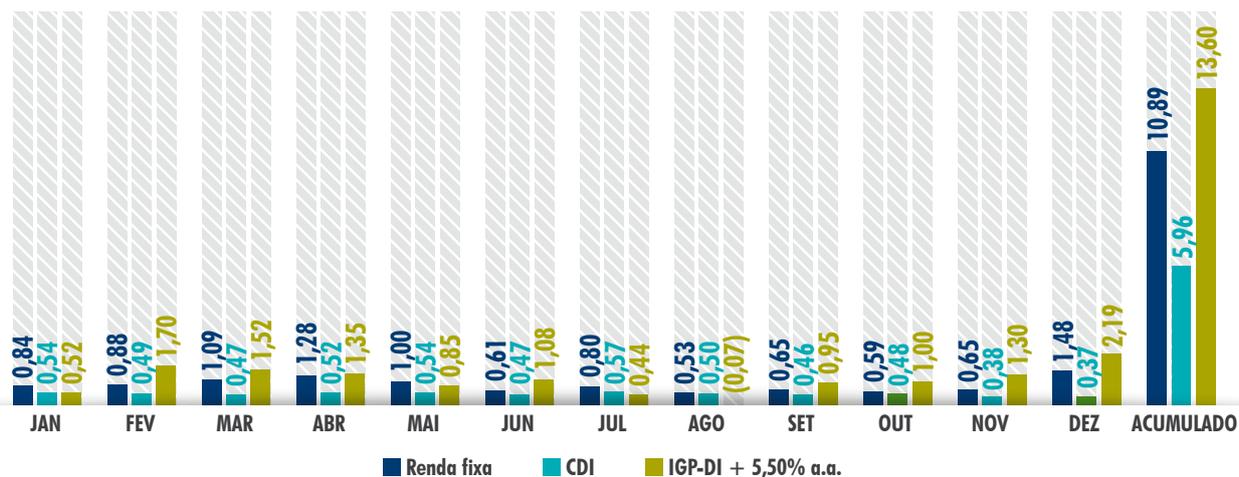
### RENTABILIDADE DE RENDA VARIÁVEL - 2019



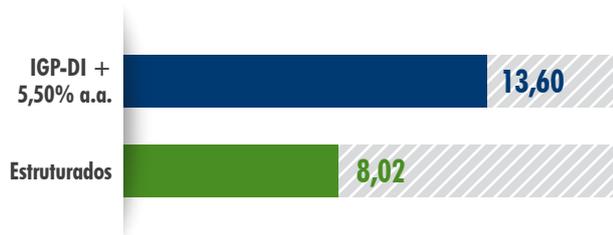
### RENTABILIDADE PLANO II DE BENEFÍCIOS - COMPARATIVO RENDA VARIÁVEL



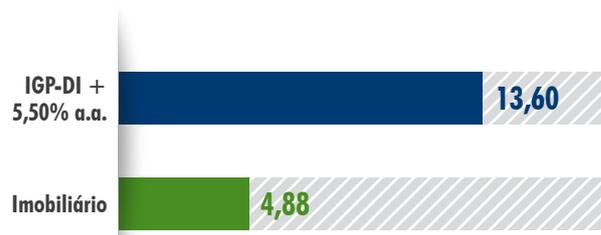
### RENTABILIDADE PLANO II DE BENEFÍCIOS - COMPARATIVO RENDA FIXA



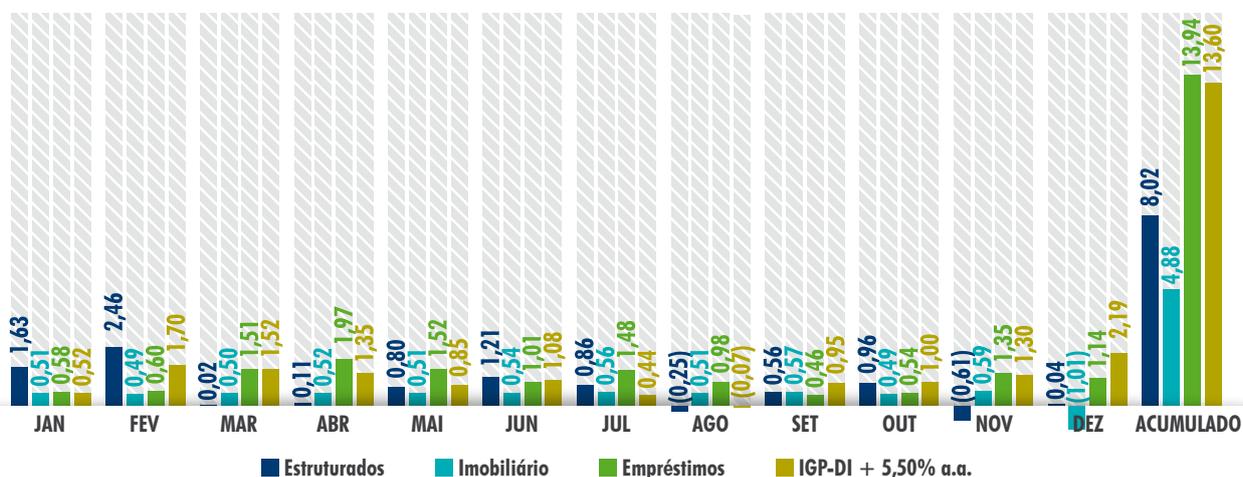
### RENTABILIDADE DE ESTRUTURADOS - 2019



### RENTABILIDADE DOS IMÓVEIS - 2019



### RENTABILIDADE PLANO II DE BENEFÍCIOS - COMPARATIVO ÍNDICES DE REFERÊNCIA



### RENTABILIDADE DOS EMPRÉSTIMOS - 2019



## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO III - 2019

(Em %)

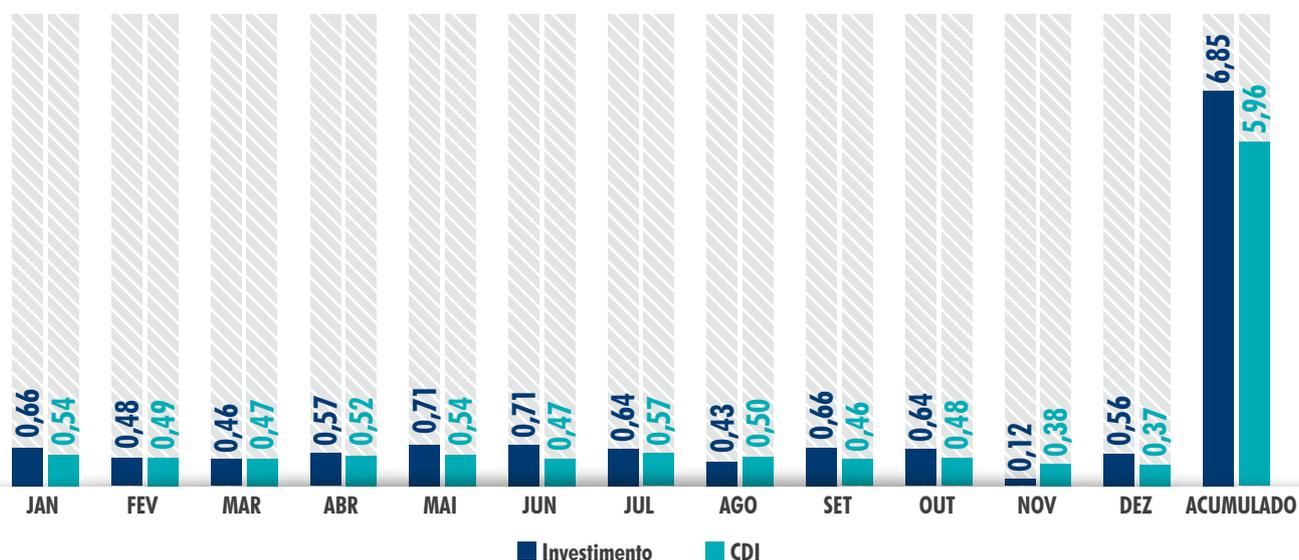
SEGMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
Renda Fixa	0,66	0,48	0,46	0,57	0,71	0,71	0,64	0,43	0,66	0,64	0,12	0,56	6,85
Investimentos	0,66	0,48	0,46	0,57	0,71	0,71	0,64	0,43	0,66	0,64	0,12	0,56	6,85

## ÍNDICES DE REFERÊNCIA - 2019

(Em %)

ÍNDICE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CDI	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,46	0,48	0,38	0,37	5,96
IPCA + 4,5% a.a.	0,69	0,80	1,12	0,94	0,50	0,38	0,56	0,48	0,33	0,47	0,88	1,52	9,00

### RENTABILIDADE PLANO III DE BENEFÍCIOS - COMPARATIVO ÍNDICE DE REFERÊNCIA



## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PGA - 2019

(Em %)

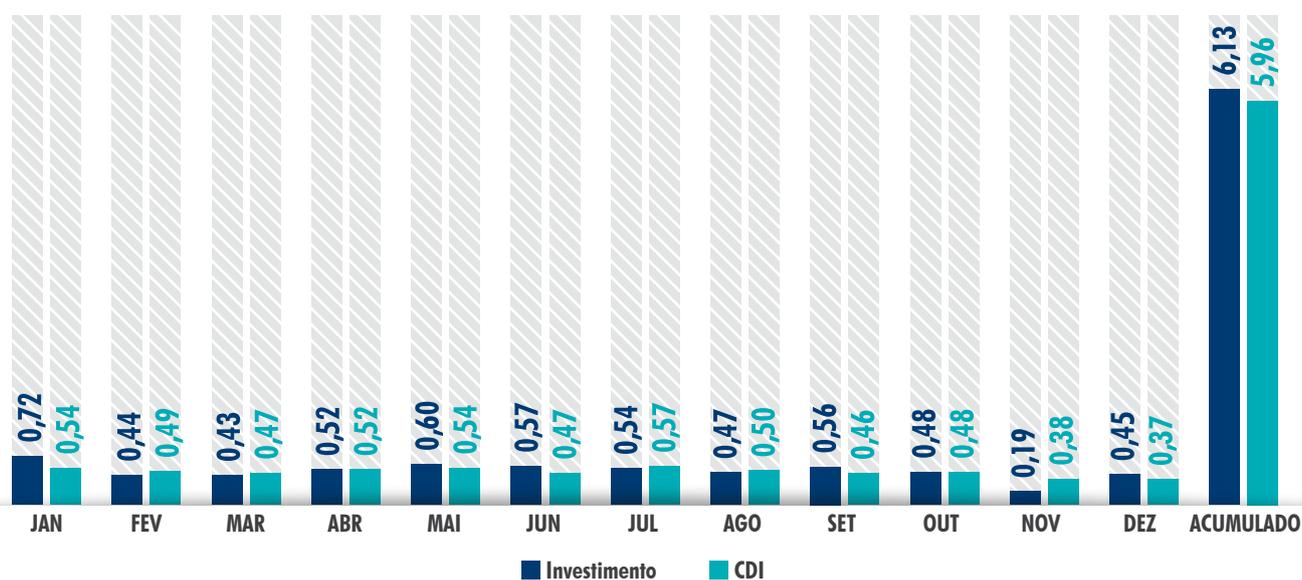
SEGMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
Renda Fixa	0,72	0,44	0,43	0,52	0,60	0,57	0,54	0,47	0,56	0,48	0,19	0,45	6,13
Investimentos	0,72	0,44	0,43	0,52	0,60	0,57	0,54	0,47	0,56	0,48	0,19	0,45	6,13

## ÍNDICES DE REFERÊNCIA - 2019

(Em %)

ÍNDICE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CDI	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,46	0,48	0,38	0,37	5,96

### RENTABILIDADE PGA - COMPARATIVO ÍNDICES DE REFERÊNCIA



## ÍNDICES DE REFERÊNCIA - 2019

(Em %)

ÍNDICE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CDI	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,46	0,48	0,38	0,37	5,96
IBX	10,71	(1,76)	(0,11)	1,06	1,14	4,10	1,17	(0,16)	3,21	2,20	0,97	7,27	33,39
IGP-DI + 5,50% a.a.	0,52	1,70	1,52	1,35	0,85	1,08	0,44	(0,07)	0,95	1,00	1,30	2,19	13,60

## LIMITES OPERACIONAIS - 2019 - PGA

(Resolução CMN nº 4.661 de 25/05/2018)

(Em mil R\$)

<b>- PATRIMÔNIO DA BANESES</b>	
ATIVO TOTAL - SALDO DA ctª 1000.00.00.0	17.406
( - ) Exigível operacional - SALDO DA ctª 2100.00.00.0	-1.731
( - ) Exigível contingencial - SALDO DA ctª 2200.00.00.0	0
<b>- PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.675</b>
<b>- TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>16.151</b>
( + / - ) Disponível / Valores a Receber / Pagar	10
<b>- RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS (RGRT)</b>	<b>16.161</b>

SEGMENTOS	ENQUADRAMENTO	LIMITE (% DOS RGRT)	ALOCAÇÃO <sup>1</sup> (R\$ MIL)	(%) RGRT	(%) PL
<b>RENDA FIXA</b>		<b>100,00%</b>	<b>16.141</b>	<b>99,88</b>	<b>102,97</b>
<b>Títulos Federais</b>	<b>OK</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.071</b>	<b>68,50</b>	<b>70,63</b>
NTN - Notas do Tesouro Nacional	OK	-	0	-	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	OK	-	0	-	-
Títulos Públicos - Aplicação Indireta Fundos	OK	-	11.071	68,50	70,63
<b>Ativos de Renda Fixa (a + b)</b>	<b>OK</b>	<b>80,0%</b>	<b>5.070</b>	<b>31,37</b>	<b>32,34</b>
<b>(a) Total dos recursos em:</b>	<b>OK</b>	<b>80,0%</b>	<b>4.781</b>	<b>29,59</b>	<b>30,50</b>
Ativos financeiros de RF e instituições financeiras autorizadas pelo BACEN	OK	-	1.858	11,50	11,86
CDB, RDB, LF, LH, LCI, LCA	OK	-	1.855	11,48	11,84
DPGE	OK	-	3	0,02	0,02
Poupança	OK	-	0	-	-
Ativos financeiros de RF de sociedade por ações de capital aberto e cias securitizadoras	OK	-	2.923	18,09	18,65
LH, LCI e LCA	OK	-	0	-	-
Debêntures	OK	-	2.848	17,63	18,17
Notas Promissórias	OK	-	75	0,46	0,47
Cotas de fundos ed Investimento de indice RF	OK	-	0	-	-
<b>(b) Total dos recursos em:</b>	<b>OK</b>	<b>20,0%</b>	<b>289</b>	<b>1,79</b>	<b>1,84</b>
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais ou municipais	OK	-	0	-	-
Obrigações de organismos multilaterais	OK	-	0	-	-
Ativos financeiros de RF e inst. não bancárias e cooperativas de crédito	OK	-	0	-	-
LH, LCI e LCA	OK	-	0	-	-
Notas Promissórias	OK	-	0	-	-

SEGMENTOS	ENQUADRAMENTO	LIMITE (% DOS RGRT)	ALOCÇÃO <sup>1</sup> (R\$ MIL)	(%) RGRT	(%) PL
Debêntures - Lei 12.431	OK	-	0	-	-
FIDC ou FIC de FIDC	OK	-	163	1,01	1,04
CCB e CCCB	OK	-	0	-	-
CPR, CRA, CDA, CDCA e WA	OK	-	0	-	-
Demais ativos	OK	-	0	-	-
Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	OK	-	126	0,78	0,80
<b>ESTRUTURADO</b>	<b>OK</b>	<b>20,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>OK</b>	<b>70,0%</b>	<b>20</b>	<b>0,12</b>	<b>0,13</b>
Ações Negociadas em segmento especial	OK	70,0%	20	0,12	0,13
Aplicação Indireta Fundos de Investimentos	OK	-	20	0,12	0,13
<b>EXTERIOR</b>	<b>OK</b>	<b>10,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos no exterior - Aplicação Indireta	OK	-	0	-	-
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>OK</b>	<b>20,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>OK</b>	<b>15,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OPERAÇÕES COM O PATROCINADOR</b>	<b>OK</b>	<b>10,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ações BANESTES	OK	10,0%	0	-	-

**OBSERVAÇÕES:**

1 - Conforme precificação elaborada pela Aditus em relatórios mensais de carteira aberta.

## LIMITES OPERACIONAIS - 2019 - PLANO II

(Resolução CMN nº 4.661 de 25/05/2018)

(Em mil R\$)

- PATRIMÔNIO DA BANESES	
ATIVO TOTAL - SALDO DA ctª 1000.00.00.0	1.830.975
( - ) Exigível operacional - SALDO DA ctª 2100.00.00.0	-2.084
( - ) Exigível contingencial - SALDO DA ctª 2200.00.00.0	-9.175
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.819.716
<b>- TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.808.218</b>
( + / - ) Disponível / Valores a Receber / Pagar	-5
- RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS (RGRT)	1.808.213

SEGMENTOS	ENQUADRAMENTO	LIMITE (% DOS RGRT)	ALOCÇÃO <sup>1</sup> (R\$ MIL)	(%) RGRT	(%) PL
<b>RENDA FIXA</b>	<b>OK</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.404.363</b>	<b>77,67</b>	<b>77,17</b>
<b>Títulos Federais</b>	<b>OK</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.339.204</b>	<b>74,06</b>	<b>73,59</b>
NTN - Notas do Tesouro Nacional	OK	-	1.042.908	57,68	57,31
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	OK	-	40.126	2,22	2,21
Títulos Públicos - Aplicação Indireta Fundos	OK	-	256.170	14,17	14,08
<b>Ativos de Renda Fixa (a + b)</b>	<b>OK</b>	<b>80,0%</b>	<b>65.159</b>	<b>3,60</b>	<b>3,58</b>
<b>(a) Total dos recursos em:</b>	<b>OK</b>	<b>80,0%</b>	<b>59.172</b>	<b>3,27</b>	<b>3,25</b>
Ativos financeiros de RF e instituições financeiras autorizadas pelo BACEN	OK	-	20.074	1,11	1,10
CDB, RDB, LF, LH, LCI, LCA	OK	-	20.074	1,11	1,10
DPGE	OK	-	0	0,00	0,00
Poupança	OK	-	0	-	-
Ativos financeiros de RF de sociedade por ações de capital aberto e cias securitizadoras	OK	-	39.098	2,16	2,15
LH, LCI e LCA	OK	-	0	-	-
Debêntures	OK	-	37.557	2,08	2,06
Notas Promissórias	OK	-	1.541	0,09	0,08
Cotas de fundos ed Investimento de indice RF	OK	-	0	-	-
<b>(b) Total dos recursos em:</b>	<b>OK</b>	<b>20,0%</b>	<b>5.987</b>	<b>0,33</b>	<b>0,33</b>
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais ou municipais	OK	-	0	-	-
Obrigações de organismos multilaterais	OK	-	0	-	-
Ativos financeiros de RF e inst. não bancárias e cooperativas de crédito	OK	-	0	-	-
LH, LCI e LCA	OK	-	0	-	-
Notas Promissórias	OK	-	0	-	-
Debêntures - Lei 12.431	OK	-	0	-	-
FIDC ou FIC de FIDC	OK	-	5.987	0,33	0,33
CCB e CCCB	OK	-	0	-	-
CPR, CRA, CDA, CDCA e WA	OK	-	0	-	-
Demais ativos	OK	-	0	-	-
Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	OK	-	7.167	0,40	0,39

SEGMENTOS	ENQUADRAMENTO	LIMITE (% DOS RGRT)	ALOCÇÃO <sup>1</sup> (R\$ MIL)	(%) RGRT	(%) PL
<b>ESTRUTURADO</b>	<b>OK</b>	<b>20,0%</b>	<b>115.458</b>	<b>6,39</b>	<b>6,34</b>
Fundos de Investimentos em Participações	OK	15,0%	16.466	0,91	0,90
Brasil Energia Renovável FIP	OK	-	4.980	0,28	0,27
BTG Pactual Infraestrutura II FIC FIP	OK	-	3.635	0,20	0,20
Lacan Florestal FIP	OK	-	7.851	0,43	0,43
Fundos de Investimentos em Participação aplicação indireta	OK	-	0	-	-
Fundos de Investimentos Multimercado Estruturados	OK	15,0%	98.992	5,47	5,44
Fundos de Investimentos Ações - Mercado de Acesso	OK	15,0%	0	-	-
Certificado de Operações COE	OK	10,0%	0	-	-
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>OK</b>	<b>70,0%</b>	<b>307.809</b>	<b>17,02</b>	<b>16,92</b>
Ações Negociadas em segmento especial	OK	70,0%	243.432	13,46	13,38
OI PN	OK	-	0	0,00	0,00
ENBR ON	OK	-	21.502	1,19	1,18
BRDESCO PN	OK	-	4.826	0,27	0,27
PETROBRAS PN	OK	-	9.752	0,54	0,54
VALE PNA	OK	-	11.701	0,65	0,64
Aplicação Indireta Fundos de Investimentos	OK	-	195.651	10,82	10,75
Ações negociadas em segmento não especial	OK	50,0%	63.341	3,50	3,48
BANESTES ON	OK	-	29.867	1,65	1,64
BANESTES PN	OK	-	25.876	1,43	1,42
Aplicação Indireta Fundos de Investimentos	OK	-	7.598	0,42	0,42
Brazilian Depositary Receipts (BDR) nível II e III	OK	10,0%	0	-	-
Ouro Físico	OK	3,0%	0	-	-
Opções	OK	-	346	0,02	0,02
Valores a receber	OK	-	690	0,04	0,04
<b>EXTERIOR</b>	<b>OK</b>	<b>10,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos no exterior - Aplicação Indireta	OK	-	0	-	-
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>OK</b>	<b>20,0%</b>	<b>41.066</b>	<b>2,27</b>	<b>2,26</b>
Fundos de Investimentos Imobiliários	OK	-	4.601	0,25	0,25
Claritas Logística I FI Imobiliário	OK	-	4.601	0,25	0,25
Fundos de Investimento Imobiliário aplicação indireta	OK	-	0	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliário - CRI	OK	-	3.188	0,18	0,18
Certificado de Crédito Imobiliário - CCI	OK	-	0	-	-
Imóveis Carteira Própria	OK	4,0% *	33.277	1,84	1,83
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>OK</b>	<b>15,0%</b>	<b>38.510</b>	<b>2,13</b>	<b>2,12</b>
Empréstimos	OK	15,0%	38.510	2,13	2,12
<b>OPERAÇÕES COM O PATROCINADOR</b>	<b>OK</b>	<b>10,0%</b>	<b>55.743</b>	<b>3,08</b>	<b>3,06</b>
Ações BANESTES	OK	10,0%	55.743	3,08	3,06

**OBSERVAÇÕES:**

\* As aplicações em imóveis via carteira própria não são mais permitidas pela Resolução CMN nº 4.661/2018 estando condicionado ao estoque imobiliário ser alienado no período de 12 anos a contar da entrada em vigor da norma. O limite de 4% refere-se ao limite em relação ao patrimônio líquido determinado pela Política de Investimentos do Plano II.

1. Conforme precificação elaborada pela Aditus em relatórios mensais de carteira aberta.

## LIMITES OPERACIONAIS - 2019 - PLANO III

(Resolução CMN nº 4.661 de 25/05/2018)

(Em mil R\$)

- PATRIMÔNIO DA BANESES	
ATIVO TOTAL - SALDO DA ctª 1000.00.00.0	15.080
( - ) Exigível operacional - SALDO DA ctª 2100.00.00.0	-24
( - ) Exigível contingencial - SALDO DA ctª 2200.00.00.0	0
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.056
<b>- TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>15.061</b>
( + / - ) Disponível / Valores a Receber / Pagar	14
- RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS (RGRT)	15.075

SEGMENTOS	ENQUADRAMENTO	LIMITE (% DOS RGRT)	ALOCAÇÃO <sup>1</sup> (R\$ MIL)	(%) RGRT	(%) PL
<b>RENDA FIXA</b>	<b>OK</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.809</b>	<b>98,23</b>	<b>98,36</b>
<b>Títulos Federais</b>	<b>OK</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.259</b>	<b>68,05</b>	<b>68,14</b>
NTN - Notas do Tesouro Nacional	OK	-	0	-	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	OK	-	0	-	-
Títulos Públicos - Aplicação Indireta Fundos	OK	-	10.259	68,05	68,14
<b>Ativos de Renda Fixa (a + b)</b>	<b>OK</b>	<b>80,0%</b>	<b>4.550</b>	<b>30,18</b>	<b>30,22</b>
<b>(a) Total dos recursos em:</b>	<b>OK</b>	<b>80,0%</b>	<b>3.786</b>	<b>25,11</b>	<b>25,15</b>
Ativos financeiros de RF e instituições financeiras autorizadas pelo BACEN	OK	-	1.507	9,99	10,01
CDB, RDB, LF, LH, LCI, LCA	OK	-	1.506	9,99	10,00
DPGE	OK	-	1	0,00	0,00
Poupança	OK	-	0	-	-
Ativos financeiros de RF de sociedade por ações de capital aberto e cias securitadoras	OK	-	2.279	15,12	15,14
LH, LCI e LCA	OK	-	0	-	-
Debêntures	OK	-	2.151	14,27	14,29
Notas Promissórias	OK	-	128	0,85	0,85
Cotas de fundos ed Investimento de índice RF	OK	-	0	-	-
<b>(b) Total dos recursos em:</b>	<b>OK</b>	<b>20,0%</b>	<b>210</b>	<b>1,39</b>	<b>1,40</b>
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais ou municipais	OK	-	0	-	-
Obrigações de organismos multilaterais	OK	-	0	-	-
Ativos financeiros de RF e inst. não bancárias e cooperativas de crédito	OK	-	0	-	-
LH, LCI e LCA	OK	-	0	-	-
Notas Promissórias	OK	-	0	-	-
Debêntures - Lei 12.431	OK	-	0	-	-
FIDC ou FIC de FIDC	OK	-	210	1,39	1,40
CCB e CCCB	OK	-	0	-	-

SEGMENTOS	ENQUADRAMENTO	LIMITE (% DOS RGRT)	ALOCÇÃO <sup>1</sup> (R\$ MIL)	(%) RGRT	(%) PL
CPR, CRA, CDA, CDCA e WA	OK	-	0	-	-
Demais ativos	OK	-	0	-	-
Operações a termo, opções de renda fixa e swaps	OK	-	554	3,67	3,68
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>OK</b>	<b>70,0%</b>	<b>267</b>	<b>1,77</b>	<b>1,77</b>
Ações Negociadas em segmento especial	OK	70,0%	255	1,69	1,69
Aplicação Indireta Fundos de Investimentos	OK	-	255	1,69	1,69
Ações negociadas em segmento não especial	OK	50,0%	12	0,08	0,08
Aplicação Indireta Fundos de Investimentos	OK	-	12	0,08	0,08
Brazilian Depositary Receipts (BDR) nível II e III	OK	10,0%	0	-	-
Ouro Físico	OK	3,0%	0	-	-
Opções	OK	-	0	-	-
Valores a receber	OK	-	0	-	-
<b>EXTERIOR</b>	<b>OK</b>	<b>10,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos no exterior - Aplicação Indireta	OK	-	0	-	-
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>OK</b>	<b>20,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>OK</b>	<b>15,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Empréstimos	OK	15,0%	0	-	-
<b>OPERAÇÕES COM O PATROCINADOR</b>	<b>OK</b>	<b>10,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ações BANESTES	OK	10,0%	0	-	-

**OBSERVAÇÕES:**

1 - Conforme precificação elaborada pela Aditus em relatórios mensais de carteira aberta.

# INFORMAÇÕES REFERENTES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

*A Política de Investimento estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos do Plano Administrativo, conforme estabelece a Resolução CGPC nº 29/2009. A Política de Investimentos do Plano na íntegra, está disponível no site [www.baneses.com.br](http://www.baneses.com.br)*

## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

- **Período de Referência:** Janeiro a dezembro de 2020

### Política de Alçada

#### LIMITES DE ALÇADA

MODALIDADE	ORGÃO COMPETENTE
Títulos Públicos Federais com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
Títulos de Emissão de Instituições Financeiras	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Diretoria Executiva
Fundos de Investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado EFPC	Diretoria Executiva
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo

### Alocação objetivo e limites de alocação

A tabela seguinte apresenta os limites de alocação por segmento de aplicação, bem como o “alvo” para a alocação em cada tipo de mandato que compõe esses segmentos:

#### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100%	90%	100%
Renda Variável	70%	0%	0%	10%

## Índices de Referência (Benchmark) e metas de rentabilidade

A Resolução CMN nº 4.661/2018 e a Instrução Previc nº 06/2018 exigem que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência (benchmarks) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

### BENCHMARK E METAS DE RENTABILIDADE

SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	CDI	IGP-DI + 4,00% a.a.
Renda Variável	IBrX	IGP-DI + 8,00% a.a.

A rentabilidade dos investimentos auferida pelo Plano e por cada segmento de aplicação nos últimos 5 (cinco) exercícios, de forma acumulada encontra-se registrada na tabela a seguir:

### RENTABILIDADE AUFERIDA PELO PLANO NOS ÚLTIMOS 5 EXERCÍCIOS

SEGMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
Renda Fixa	13,09%	14,02%	10,00%	6,16%	6,13%	59,81%
Investimentos <sup>1</sup>	13,09%	14,02%	10,00%	6,16%	6,13%	59,81%

<sup>1</sup> Desde sua constituição o PGA é composto apenas por investimentos em Renda Fixa.

## Gestão de recursos

- **Tipo de Administração dos Recursos:**  
Mista (interna e externa)
- **Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos:**  
Semestral

A Baneses faz o acompanhamento das estratégias formuladas e dos desempenhos.

## Gestão de risco

A Baneses monitora os seguintes principais riscos na gestão de recursos do PGA:

- Risco de Mercado
- Risco de Crédito
- Risco de Liquidez
- Risco de exposição em derivativos
- Risco Legal
- Risco Operacional
- Risco Sistêmico
- Risco de terceirização

Responsável pela Aplicação dos Recursos da Entidade

**Katya Elvira Paste**  
Diretora de Investimentos  
CPF: 896.497.457-34

Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo  
Data: 13 de dezembro de 2019  
Ata CD: Livro 53 / Páginas 03, 04 e 05.

# PLANO II DE BENEFÍCIOS

## Principais características do Plano:

- **Tipo de Plano:** Contribuição Variável (CV)
- **Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB):** 1998001229
- **Meta de Rentabilidade:** IGP-DI + 5,00% ao ano
- **Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ):** Katya Elvira Paste
- **Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB):** Ricardo Gobbi
- **Período de Referência:** Janeiro a dezembro de 2020

## Política de Alçada

### LIMITES DE ALÇADA

CARTEIRA PRÓPRIA	ÓRGÃO COMPETENTE
Títulos Públicos Federais com prazo superior a 10 anos para o vencimento	Conselho Deliberativo
Títulos Públicos Federais com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
CDBs	Diretoria Executiva
DPGEs	Diretoria Executiva
Debêntures	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Títulos de Renda Fixa	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Ações	Conselho Deliberativo
Aquisição de Ações	Conselho Deliberativo
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo

FUNDOS DE INVESTIMENTO	ÓRGÃO COMPETENTE
Fundos de Investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado EFPC	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado Estruturado	Diretoria Executiva
Fundos de Investimento em Ações (FIA)	Diretoria Executiva
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento no Exterior	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento Imobiliários	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento Exclusivos	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Participações	Conselho Deliberativo

## Alocação objetivo e limites de alocação

A tabela a seguir mostra a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.661/2018 e eventuais sub-segmentos em que a Baneses poderá manter aplicações:

### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	70,90%	30%	100%
Renda Variável	70%	15,85%	0%	40%
Estruturados	20%	7,64%	0%	10%
Exterior	10%	1,22%	0%	2%
Imobiliário	20%	2,19%	0%	10%
Operações com Participantes	15%	2,20%	0%	15%

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração desta Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.

## Índices de Referência (Benchmark) e metas de rentabilidade

A Resolução CMN nº 4.661/2018 e a Instrução Previc nº 06/2018 exigem que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência (benchmarks) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

### ÍNDICES DE REFERÊNCIA E METAS DE RENTABILIDADE

SEGMENTO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	META DE RENTABILIDADE
Plano	IGP-DI + 5,00% a.a.	IGP-DI + 5,00% a.a.
Renda Fixa	CDI	IGP-DI + 4,0% a.a.
Renda Variável	IBrX	IGP-DI + 8,0% a.a.
Estruturados	IGP-DI + 5,00% a.a.	IGP-DI + 7,5% a.a.
Imobiliário	IGP-DI + 5,00% a.a.	IGP-DI + 6,0% a.a.
Operações com Participantes	IGP-DI + 5,00% a.a.	IGP-DI + 9,1% a.a.
Exterior	MSCI World (BRL)	IGP-DI + 8,00% a.a.

A rentabilidade dos investimentos auferida pelo Plano e por cada segmento de aplicação nos últimos 5(cinco) exercícios, de forma acumulada encontra-se registrada na tabela a seguir:

## RENTABILIDADE AUFERIDA PELO PLANO NOS ÚLTIMOS 5 EXERCÍCIOS

SEGMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
Renda Fixa	17,44%	14,42%	9,37%	11,17%	10,89%	81,17%
Renda Variável	-8,10%	28,42%	27,49%	17,23%	45,92%	157,38%
Estruturados	-4,30%	2,80%	9,72%	7,48%	8,02%	25,31%
Imobiliário <sup>1</sup>	6,92%	8,16%	49,85%	6,40%	4,88%	93,40%
Operação com participantes	19,24%	15,71%	10,65%	16,89%	13,94%	103,33%
Exterior <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-
Investimentos	12,05%	15,33%	12,04%	11,79%	15,31	86,62%

<sup>1</sup> Por considerar apenas imóveis em carteira própria, conforme definido na CMN 3.792/2009 (revogada), as rentabilidades auferidas em 2014 e 2017 foram impactadas pela reavaliação dos imóveis;

<sup>2</sup> A Baneses não possui investimentos no exterior.

## Gestão de recursos

- **Tipo de Administração dos Recursos:** Mista (interna e externa)
- **Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos:** Semestral

Nas ocasiões em que a Baneses alocar recursos em fundos de investimento exclusivos, será realizado o acompanhamento da adequação dos mandatos destinados aos gestores quanto aos limites de investimento em cada segmento disponível, quanto à exposição, aos fatores de risco, incorrida pela Fundação, quanto aos ativos elegíveis e quanto aos limites de VaR (Value at Risk) incorridos pela Baneses.

A Baneses faz o acompanhamento das estratégias formuladas e dos desempenhos.

## Gestão de risco

A Baneses utiliza os seguintes critérios de controles internos aplicados na gestão de risco:

RISCO	MONITORAMENTO	CONTROLES ADOTADOS
<b>Risco de mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelos de VaR e B-VaR</li> <li>• Teste de Stress</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controles pelos gestores exclusivos;</li> <li>• Relatórios de risco consultoria externa;</li> <li>• Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos;</li> <li>• Relatório Gerencial.</li> </ul>
<b>Risco de crédito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limitação por contraparte;</li> <li>• Diversificação;</li> <li>• Acompanhamento de Ratings</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controles pelos gestores exclusivos;</li> <li>• Relatório de risco da consultoria externa;</li> <li>• Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de ratings;</li> <li>• Relatório gerencial.</li> </ul>

RISCO	MONITORAMENTO	CONTROLES ADOTADOS
<b>Risco de liquidez</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Liquidez dos ativos de mercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos;</li> <li>• Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatório de Compliance da consultoria externa;</li> <li>• Relatório gerencial;</li> <li>• Após concluído o estudo de ALM a EFPC extrai do referido estudo uma tabulação com a liquidez a ser requerida de forma a acompanhar a necessidade de desembolso de caixa para fins de pagamentos de benefícios.</li> </ul>
<b>Risco operacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controles Inadequados;</li> <li>• Falha de gerenciamentos;</li> <li>• Erros humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação e descrição de rotinas de trabalho;</li> <li>• Adoção de práticas de Governança corporativa;</li> <li>• Certificação dos profissionais que participam do processo de decisão dos investimentos.</li> </ul>
<b>Risco legal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Violação da Legislação e Política;</li> <li>• Violação de Regulamentos;</li> <li>• Falta em contratos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enquadramento legal;</li> <li>• Enquadramento da Política de Investimentos;</li> <li>• Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Copliance da consultoria externa;</li> <li>• Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço;</li> </ul>
<b>Risco sistêmico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possíveis perdas causadas por problemas generalizados no mercado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Priorizar os investimentos em títulos soberanos e títulos que disponham de garantias;</li> <li>• Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.</li> </ul>

### Responsável pela Aplicação dos Recursos da Entidade

**Katya Elvira Paste**  
*Diretora de Investimentos*  
 CPF: 896.497.457-34

Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo  
 Data: 13 de dezembro de 2019  
 Ata CD: Livro 53 / Páginas 03, 04 e 05.

# PLANO III DE BENEFÍCIOS

## Principais características do Plano:

- **Tipo de Plano:** Contribuição Definida (CD)
- **Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB):** 2017000256
- **Meta de Rentabilidade:** IPCA + 4,50% ao ano
- **Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ):** Katya Elvira Paste
- **Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB):** Ricardo Gobbi
- **Período de Referência:** Janeiro a dezembro de 2020

## Política de Alçada

### LIMITES DE ALÇADA

CARTEIRA PRÓPRIA	ÓRGÃO COMPETENTE
Títulos Públicos Federais com prazo superior a 10 anos para o vencimento	Conselho Deliberativo
Títulos Públicos Federais com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
CDBs	Conselho Deliberativo
DPGEs	Conselho Deliberativo
Debêntures	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Títulos de Renda Fixa	Conselho Deliberativo
Empréstimos de Ações	Conselho Deliberativo
Aquisição de Ações	Conselho Deliberativo
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo

FUNDOS DE INVESTIMENTO	ÓRGÃO COMPETENTE
Fundos de Investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado EFPC	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado Estruturado	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Ações (FIA)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento Exclusivos	Conselho Deliberativo

## Limites de alocação

A tabela a seguir mostra os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.661/2018 e eventuais sub-segmentos em que a Baneses poderá manter aplicações:

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	LIMITES	
		INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	50%	100%
Renda Variável	70%	0%	20%
Estruturados	20%	0%	15%
Operações com Participantes	15%	0%	15%

## Índices de Referência (Benchmark) e metas de rentabilidade

A Resolução CMN nº 4.661/2018 e a Instrução Previc nº 06/2018 exigem que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência (benchmarks) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

SEGMENTO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	META DE RENTABILIDADE
Plano	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 4,50% a.a.
Renda Fixa	CDI	IPCA + 4,00% a.a.
Renda Variável	IBrX	IPCA + 7,50% a.a.
Estruturados	CDI + 2,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.
Operações com Participantes	IPCA + 4,50% a.a.	IPCA + 6,50% a.a.

A rentabilidade dos investimentos auferida pelo Plano e por cada segmento de aplicação nos últimos 5 (cinco) exercícios, de forma acumulada encontra-se registrada na tabela a seguir:

### Rentabilidade auferida pelo plano nos últimos 5 exercícios

SEGMENTO	2015	2016	2017 <sup>1</sup>	2018	2019	ACUMULADO
Renda Fixa			5,50%	6,07%	6,85%	11,90%
Renda variável			–	–	–	–
Estruturados			–	–	–	–
Investimentos			5,50%	6,07%	6,85%	11,90%

<sup>1</sup> Rentabilidade a partir da constituição do Plano III em 19 de maio de 2017.

## Gestão de recursos

- **Tipo de Administração dos Recursos:** Mista (interna e externa)
- **Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos:** Semestral

Nas ocasiões em que a Baneses alocar recursos em fundos de investimento exclusivos, será realizado o acompanhamento da adequação dos mandatos destinados aos gestores quanto aos limites de investimento em cada segmento disponível, quanto à exposição, aos fatores de risco, incorrida pela Fundação, quanto aos ativos elegíveis e quanto aos limites de VaR (Value at Risk) incorridos pela Baneses.

A Baneses faz o acompanhamento das estratégias formuladas e dos desempenhos.

## Gestão de risco

A Baneses utiliza os seguintes critérios de controles internos aplicados na gestão de risco:

RISCO	MONITORAMENTO	CONTROLES ADOTADOS
<b>Risco de mercado</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Modelos de VaR e B-VaR</li><li>• Teste de Stress</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatórios de risco consultoria externa;</li><li>• Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos;</li><li>• Relatório Gerencial.</li></ul>
<b>Risco de crédito</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Limitação por contraparte;</li><li>• Diversificação;</li><li>• Acompanhamento de Ratings</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório de risco da consultoria externa;</li><li>• Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de ratings;</li><li>• Relatório gerencial.</li></ul>
<b>Risco de liquidez</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Liquidez dos ativos de mercado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos;</li><li>• Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatório de Compliance da consultoria externa;</li><li>• Relatório gerencial.</li></ul>
<b>Risco operacional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controles Inadequados;</li><li>• Falha de gerenciamentos;</li><li>• Erros humanos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implementação e mapeamento de processo e rotinas de trabalho;</li><li>• Adoção de práticas de Governança corporativa;</li><li>• Certificação dos profissionais que participam do processo de decisão dos investimentos.</li></ul>
<b>Risco legal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Violação da Legislação e Política;</li><li>• Violação de Regulamentos;</li><li>• Falta em contratos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Enquadramento legal;</li><li>• Enquadramento da Política de Investimentos;</li><li>• Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Copliance da consultoria externa;</li><li>• Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço.</li></ul>
<b>Risco sistêmico</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possíveis perdas causadas por problemas generalizados no mercado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.</li></ul>

### Responsável pela Aplicação dos Recursos da Entidade

**Katya Elvira Paste**  
*Diretora de Investimentos*  
CPF: 896.497.457-34

Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo  
Data: 13 de dezembro de 2019  
Ata CD: Livro 53 / Páginas 03, 04 e 05.

# INFORMAÇÕES PREVIDENCIAIS



## PARTICIPANTES – PLANO II

DESCRIÇÃO	2019	2018
Participantes Ativos	1.508	1.597
Participantes Autopatrocínados	41	47
Participantes Vinculados	3	3
Pensionistas	276	274
Aposentados	2.018	1.981

## PARTICIPANTES – PLANO III

DESCRIÇÃO	2019	2018
Participantes Ativos	502	510
Participantes Autopatrocínados	11	3

## COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS PREVIDENCIAIS PLANO II

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	VALORES R\$ MIL		QUANTIDADE	
	2019	2018	2019	2018
Ap.Tempo de Contribuição	66.575	63.278	922	904
Ap.Antecipada	33.290	31.309	863	850
Ap.Idade	155	148	15	15
Ap.Invalidez	3.925	3.918	177	181
Ap.Especial	55	53	2	2
Benefício Proporcional Diferido	1.155	1.115	30	29
Pensão Por Morte	11.218	10.439	285	274
Benefício Prestação Única	4.681	6.985	20	33
Pecúlio Por Morte	1.923	1.450	22	22
Institutos	2.737	3.029	17	22

## COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS PREVIDENCIAIS PLANO II

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO/ANO	2019	2018	%
Contribuição de Ativos	12.106	12.260	(1,26)
Contribuição de Assistidos	11.522	11.060	4,18
Contribuição de Patrocinadora	8.304	8.906	(6,76)
Contribuição de Autopatrocinados	386	304	26,97
Outros Recursos Correntes	-	4.126	(100,00)
Provisões / Remuneração em Atraso / Portabilidade	2.678	2.659	0,71
<b>Total</b>	<b>34.996</b>	<b>39.315</b>	<b>(10,99)</b>

## PROVISÕES MATEMÁTICAS PLANO II

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO/ANO	2019	2018	%
EXIGIVEL ATUÁRIAL	1.878.489	1.703.345	10,28
Provisões Matemáticas	1.878.489	1.703.345	10,28
Benefício Concedidos	1.262.256	1.141.090	10,62
Benefícios a Conceder	616.233	562.255	9,60

## COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS PREVIDENCIAIS PLANO III

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	VALORES R\$ MIL		QUANTIDADE	
	2019	2018	2019	2018
Institutos	136	17	11	5

## COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS PREVIDENCIAIS PLANO III

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO/ANO	2019	2018	%
Contribuição de Ativos	3.240	2.592	25,00
Contribuição de Patrocinadora	2.892	2.462	17,47
Remuneração em Atraso / Portabilidade	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.132</b>	<b>5.054</b>	<b>21,33</b>

## PROVISÕES MATEMÁTICAS PLANO III

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO/ANO	2019	2018	%
EXIGIVEL ATUÁRIAL	6.130	5.336	14,88
Provisões Matemáticas	6.130	5.336	14,88
Benefícios a Conceder	6.130	5.336	14,88

# DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E NOTAS EXPLICATIVAS



## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2019	2018
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>88</b>	<b>59</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>1.847.120</b>	<b>1.697.156</b>
Gestão Previdencial	7.618	10.042
Gestão Administrativa	72	40
Investimentos	1.839.430	1.687.074
Títulos Públicos	1.083.034	1.137.583
Ações	104.214	73.477
Fundos de Investimentos	580.396	402.581
Investimentos Imobiliários	33.276	33.757
Empréstimos	38.510	39.676
<b>PERMANENTE</b>	<b>691</b>	<b>725</b>
Imobilizado	225	287
Intangível	285	180
Diferido	181	258
Fomento	181	258
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.847.899</b>	<b>1.697.940</b>

PASSIVO	2019	2018
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>3.357</b>	<b>2.392</b>
Gestão Previdencial	1.619	1.469
Gestão Administrativa	1.731	890
Investimentos	7	33
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>9.304</b>	<b>11.801</b>
Gestão Previdencial	9.304	11.801
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.835.238</b>	<b>1.683.747</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.819.421	1.668.343
Provisões Matemáticas	1.893.402	1.712.128
Benefícios Concedidos	1.262.256	1.141.090
Benefícios a Conceder	631.146	571.038
Equilíbrio Técnico	(73.981)	(43.785)
Resultados Realizados	(73.981)	(43.785)
Superávit Técnico Acumulado	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(73.981)	(43.785)
Fundos	15.817	15.404
Fundos Previdenciais	142	22
Fundos Administrativos	15.675	15.382
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.847.899</b>	<b>1.697.940</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO II DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.830.974</b>	<b>1.688.303</b>	<b>8,45</b>
Disponível	64	34	88,24
Recebível	22.693	25.158	(9,80)
Investimento	1.808.217	1.663.111	8,72
Títulos Públicos	1.083.034	1.137.583	(4,80)
Ações	104.214	73.477	41,83
Fundos de Investimento	549.183	378.618	45,05
Investimentos Imobiliários	33.276	33.757	(1,42)
Empréstimos e Financiamentos	38.510	39.676	(2,94)
<b>2. Obrigações</b>	<b>11.387</b>	<b>13.626</b>	<b>(16,42)</b>
Operacional	2.083	1.825	14,14
Contingencial	9.304	11.801	(21,16)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>15.080</b>	<b>15.117</b>	<b>(0,24)</b>
Fundos Administrativos	15.080	15.117	(0,24)
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.804.507</b>	<b>1.659.560</b>	<b>8,73</b>
Provisões Matemáticas	1.878.488	1.703.345	10,28
Superávit/Déficit Técnico	(73.981)	(43.785)	68,96
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(73.981)	(43.785)	68,96
b) (+/-) Ajuste de Precificação	146.249	112.047	30,52
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	72.268	68.262	5,87

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO III DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>15.674</b>	<b>9.076</b>	<b>72,70</b>
Disponível	14	7	100,00
Recebível	599	267	124,34
Investimento	15.061	8.802	71,11
Fundos de Investimento	15.061	8.802	71,11
<b>2. Obrigações</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>300,00</b>
Operacional	24	6	300,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>595</b>	<b>265</b>	<b>124,53</b>
Fundos Administrativos	595	265	124,53
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>15.055</b>	<b>8.805</b>	<b>70,98</b>
Provisões Matemáticas	14.913	8.783	69,79
Fundos Previdenciais	142	22	545,45
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO II DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRICAÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>1.659.559</b>	<b>1.578.714</b>	<b>5,12</b>
<b>1. Adições</b>	<b>280.966</b>	<b>212.809</b>	<b>32,03</b>
(+) Contribuições	34.995	39.315	(10,99)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	245.971	173.494	41,77
<b>2. Destinações</b>	<b>(136.018)</b>	<b>(131.964)</b>	<b>3,07</b>
(-) Benefícios	(135.705)	(129.649)	4,67
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.455	(194)	(1.365,46)
(-) Custeio Administrativo	(2.768)	(2.121)	30,50
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>144.948</b>	<b>80.845</b>	<b>79,29</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	175.143	99.095	76,74
(+/-) Superávit / Déficit Técnico do Exercício	(30.195)	(18.250)	65,45
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>1.804.507</b>	<b>1.659.559</b>	<b>8,73</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>(38)</b>	<b>(770)</b>	<b>(95,06)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	(38)	(770)	(95,06)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO III DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRICAÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>8.805</b>	<b>3.453</b>	<b>155,00</b>
<b>1. Adições</b>	<b>6.835</b>	<b>5.668</b>	<b>20,59</b>
(+) Contribuições	6.132	5.369	14,21
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	703	299	135,12
<b>2. Destinações</b>	<b>(585)</b>	<b>(316)</b>	<b>85,44</b>
(-) Benefícios	(136)	(17)	700,00
(-) Custeio Administrativo	(449)	(299)	50,17
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>6.250</b>	<b>5.352</b>	<b>16,76</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	6.130	5.335	14,90
(+/-) Fundos Previdenciais	120	17	605,88
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>15.055</b>	<b>8.805</b>	<b>70,98</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>331</b>	<b>193</b>	<b>71,50</b>
(+/-) Fundos Administrativos	331	193	71,50

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>1.683.748</b>	<b>1.598.127</b>	<b>5,36</b>
<b>1. Adições</b>	<b>292.982</b>	<b>223.379</b>	<b>31,16</b>
(+) Contribuições Previdenciais	37.910	42.264	(10,30)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	246.674	173.793	41,94
(+) Receitas Administrativas	7.489	6.417	16,71
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	909	905	0,44
<b>2. Destinações</b>	<b>(141.491)</b>	<b>(137.758)</b>	<b>2,71</b>
(-) Benefícios	(135.841)	(129.666)	4,76
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.455	(194)	(1.365,46)
(-) Despesas Administrativas	(8.105)	(7.898)	2,62
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)</b>	<b>151.491</b>	<b>85.621</b>	<b>76,93</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	181.274	104.431	73,58
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(30.196)	(18.250)	65,46
(+/-) Fundos Previdenciais	120	17	605,88
(+/-) Fundos Administrativos	293	(577)	(150,78)
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>1.835.239</b>	<b>1.683.748</b>	<b>9,00</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO II DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>1.815.963</b>	<b>1.673.274</b>	<b>8,53</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.878.488</b>	<b>1.703.345</b>	<b>10,28</b>
1.1 Benefícios Concedidos	1.262.255	1.141.090	10,62
Benefício Definido	1.262.255	1.141.090	10,62
1.2 Benefícios a Conceder	616.233	562.255	9,60
Contribuição Definida	539.786	497.168	8,57
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	237.801	217.866	9,15
Saldo de Contas - parcela participantes	301.985	279.302	8,12
Benefício Definido	76.447	65.087	17,45
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(73.981)</b>	<b>(43.785)</b>	<b>68,96</b>
2.1. Resultados Realizados	(73.981)	(43.785)	68,96
(-) Déficit técnico acumulado	(73.981)	(43.785)	68,96
<b>3. Fundos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.152</b>	<b>1.913</b>	<b>12,49</b>
4.1. Gestão Previdencial	2.084	1.825	14,19
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	68	88	(22,73)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>9.304</b>	<b>11.801</b>	<b>(21,16)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO III DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>15.079</b>	<b>8.811</b>	<b>71,14</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>14.913</b>	<b>8.783</b>	<b>69,79</b>
1.1 Benefícios Concedidos	-	-	-
1.2 Benefícios a Conceder	14.913	8.783	69,79
Contribuição Definida	14.913	8.783	69,79
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	7.163	4.276	67,52
Saldo de Contas - parcela participantes	7.750	4.507	71,95
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>142</b>	<b>22</b>	<b>545,45</b>
3.1. Fundos Previdenciais	142	22	545,45
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>300,00</b>
4.1. Gestão Previdencial	24	6	300,00
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

R\$ mil

DESCRICAÇÃO	2019	2018	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>15.382</b>	<b>15.959</b>	<b>(3,62)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>8.398</b>	<b>7.321</b>	<b>14,71</b>
1.1 Receitas	8.398	7.321	14,71
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.217	2.419	32,99
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.567	3.351	6,45
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	691	646	6,97
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	909	905	0,44
Outras Receitas	14	-	N/A
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>8.105</b>	<b>7.898</b>	<b>2,62</b>
2.1 Administração Previdencial	4.538	4.547	(0,20)
Pessoal e encargos	3.344	3.344	-
Treinamentos/congressos e seminários	9	13	(30,77)
Viagens e estadias	9	14	(35,71)
Serviços de terceiros	428	456	(6,14)
Despesas gerais	285	282	1,06
Depreciações e amortizações	158	161	(1,86)
Tributos	305	277	10,11
2.2 Administração dos Investimentos	3.567	3.351	6,45
Pessoal e encargos	2.460	2.314	6,31
Treinamentos/congressos e seminários	9	11	(18,18)
Viagens e estadias	11	20	(45,00)
Serviços de terceiros	647	580	11,55
Despesas gerais	183	186	(1,61)
Depreciações e amortizações	54	56	(3,57)
Tributos	203	184	10,33
<b>3. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>293</b>	<b>(577)</b>	<b>(135,18)</b>
<b>4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)</b>	<b>293</b>	<b>(577)</b>	<b>(135,18)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 4)</b>	<b>15.675</b>	<b>15.382</b>	<b>1,90</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Carla Barreto**  
Diretora Superintendente  
CPF: 911.810.627-72

**Katya Elvira Paste**  
Diretora de Investimentos  
CPF: 896.497.457-34

**Ricardo Gobbi**  
Diretor de Seguridade  
CPF: 838.558.157-04

**Renilton do Nascimento**  
Contador - CRC N° ES 008472-0/8  
CPF: 860.538.927-34

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, por prazo indeterminado. Foi instituída em 11 de julho de 1972, tendo atualmente como Patrocinadores, o Banestes S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros LTDA, Banestes Clube de Seguros, Banestes DTVM e a Fundação Banestes. A Baneses segue as normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social e Conselho Monetário Nacional.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Baneses tem como objetivo instituir planos privados de concessão de benefícios de renda ou de pecúlio, suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Os recursos de que a Fundação Banestes de Seguridade Social dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de seus Patrocinadores, Participantes e Assistidos e dos Rendimentos resultantes das aplicações desses recursos com independência patrimonial entre os planos.

## 2. PLANOS ADMINISTRADOS

A Baneses administra dois planos de benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) mantido pela Previc. Além dos planos de benefícios, a Baneses também possui um Plano de Gestão Administrativa.

### Plano II de Aposentadoria

A Baneses a partir de 01/05/1998 implantou um novo plano, denominado Plano II de Aposentadoria, permitindo que aqueles que participavam do Plano I de Aposentadoria se transferissem para o Plano II de Aposentadoria. Durante o período em que foi possibilitada essa transferência, todos os participantes do Plano I (Ativos e Assistidos) optaram pela adesão ao novo Plano (Plano II de Aposentadoria).

Os benefícios do Plano II de Aposentadoria são custeados através de contribuições mensais dos participantes ativos e das patrocinadoras, em alíquotas a partir de 3%, incidentes sobre salário de participação recebidas pelos participantes. A contribuição normal das patrocinadoras é paritária às contribuições dos participantes, limitada à contribuição de 9%. O Plano II é custeado também através de contribuições mensais dos assistidos, incidentes sobre o valor dos benefícios originados das reservas constituídas no Plano I, em alíquotas progressivas de acordo com a tabela atualizada em setembro de cada ano, com percentual mínimo de 10% (não aplicado para os benefícios de pensão e invalidez).

Em 29/10/2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria nº 602 publicada no Diário Oficial da União de 30/10/2013, aprovou alterações do regulamento do Plano II de Aposentadoria proposta pela Administração da Baneses. Com essa aprovação, a partir do dia 30/10/2013, o Plano II de Aposentadoria da Baneses foi fechado para a adesão de novos participantes.

## Plano III de Aposentadoria

Em 15/02/2018, por meio da Portaria nº 149, a Previc aprovou o Regulamento do Plano III de Aposentadoria, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o nº 2018.0002-56 e administrado pela Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses, na modalidade de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro Banestes e da Fundação Banestes. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação foi 02 de maio de 2017.

## Plano de Gestão Administrativa

O Plano de Gestão Administrativa – PGA foi criado com a finalidade de controlar as operações administrativas, em conformidade com seu regulamento, que estabelece regras, normas e critérios para a gestão administrativa dos planos de benefícios de responsabilidade da Baneses.

### Dados Previdenciários – Estatísticos de participantes e assistidos.

Quantidade de participantes e assistidos em 31/12/2019:

PLANO II DE APOSENTADORIA	2019	2018
- ASSISTIDOS	2.018	1.981
- PENSIONISTAS	286	275
- AUTOPATROCINADOS	41	47
- VINCULADOS	1	3
- PARTICIPANTES	1.508	1.598

PLANO III DE APOSENTADORIA	2019	2018
- PARTICIPANTES	502	512
- AUTOPATROCINADOS	11	3

## 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 2019 e 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como pelas diretrizes

estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social – MPS, pelas normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2019, pela Previc por meio da Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada pela Instruções Previc nº 11, de 03/12/2019, pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22/01/2010, que aprova a ITG 2001 (antiga sigla NBC TE 11), e pelas práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observado a gestão previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 NBC TG 26.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis pela Diretoria Executiva da Baneses ocorreu em 20/03/2020.

De acordo com a Resolução CNPC 29/2019, são apresentadas as seguintes demonstrações contábeis, respectivamente com à finalidade de evidenciar:

- **Balço Patrimonial (Consolidado)** - os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos.
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (Consolidada)** - as modificações ocorridas no patrimônio social dos planos.
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (Consolidada)** - o resultado das atividades administrativas da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício.
- **Demonstração do Ativo Líquido - DAL (Por plano de benefícios)** - a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais.
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL (Por plano de benefícios)** - as mutações ocorridas no ativo líquido ao final do exercício.
- **Demonstração das Provisões Técnicas - DPT (Por plano de benefícios)** - a composição das provisões técnicas.

## Consolidação das Demonstrações:

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC nº 29, de 29/04/2019, Instrução SPC nº. 34, de 24/09/2009 e a ITG 2001 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

As contas passíveis de ajustes e eliminações são: "Superávit Técnico, Déficit Técnico, migrações entre planos, Compensações de Fluxos Previdenciais, Participação no Plano de Gestão Administrativa e Participação no Fundo Administrativo PGA".

Essas práticas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do Exercício Social anterior.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da Baneses foram realizadas as seguintes eliminações no exercício findo em 31/12/2019:

DESCRIÇÃO	PLANO II	PLANO III	PLANO CONSOLIDADO
Gestão Administrativa - Participação no PGA	15.080	595	-15.675
Outros Realizáveis	500	10	-510
Cobertura Custeio Administrativo	438	10	-448
Taxa de Administração de Empréstimos	62	-	-62
<b>Total do Ativo</b>	<b>15.580</b>	<b>605</b>	<b>-16.185</b>
Gestão Previdencial - Outras Exigibilidades	(438)	(10)	(448)
Investimentos – Empréstimos e Financiamentos	(62)	-	(62)
Fundos - Participação no Fundo Administrativo	(15.080)	(595)	(15.675)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(15.580)</b>	<b>(605)</b>	<b>(16.185)</b>

## 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo escriturada em livros obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão.

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações contábeis estão resumidos como segue:

**a) Realizável da Gestão Previdencial:** Representa os recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio vigente.

**b) Realizável da Gestão Administrativa:** Registra as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Baneses, sendo: as despesas administrativas comuns e

específicas da Baneses serão suportadas pelas fontes de custeios definidas em regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa. A totalidade das despesas comuns e específicas incorridas mensalmente, deduzidas as receitas administrativas, serão debitadas e ou creditadas no Fundo Administrativo, impactando o saldo registrado em nome de cada Plano. A apuração da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo prevista no Regulamento do PGA é realizada da seguinte forma: serão individualizados por planos de benefícios administrados pela entidade. Desta forma o fundo administrativo será contabilizado e controlado separadamente, por plano de benefícios, demonstrando suas variações e montantes individuais.

Em conformidade com a Resolução CGPC Nº 29, de 29/04/2019 e Instrução SPC nº 34 de 24/09/2009, os registros

das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

REALIZÁVEL GESTÃO ADMINISTRATIVA	2019	2018
Gestão Administrativa	555	329
Contas à Receber	57	-
Outros Realizáveis	498	329

### c) Realizável Investimentos:

**Renda Fixa:** representa as aplicações com rendas definidas, podendo ser pré-fixadas ou pós-fixadas. Os títulos para negociação são avaliados a valor de mercado e os títulos mantidos até o vencimento são atualizados pelos rendimentos incorridos até a data do balanço.

**Renda Variável:** representa as aplicações em ações, contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas diretas de corretagens e demais taxas e foram avaliadas pelo valor de mercado considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores, procedimento adotado a partir de julho de 2008, em conformidade com as disposições da Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. As ações que não são negociadas em Bolsa de Valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.

A variação apurada em decorrência do confronto do valor contábil e o da avaliação de mercado foi apropriada diretamente à conta de resultado.

**Investimentos Imobiliários:** estão demonstrados ao custo de aquisição, depreciados pelo método linear à taxa de 2% ao ano e ajustados periodicamente, de acordo com avaliações a valor de mercado em, no máximo três (3) anos. Os aluguéis e alienação foram atualizados pelas taxas contratadas.

No exercício de 2017 foi realizada reavaliação imobiliária através da empresa Consulting Engenharia S/S Ltda., CNPJ nº. 02.480.066/0001-51, pelo método comparativo de dados de mercado.

O resultado do laudo definiu o valor de mercado dos referidos investimentos em R\$ 9.711 acima do valor contábil correspondente. Os efeitos desta reavaliação foram registrados no realizável dos investimentos.

DESCRIÇÃO	VALOR CONTÁBIL (A)	VALOR REAVALIADO (B)	RESULTADO (B-A)
Edificações	16.313	26.024	9.711

Em 2020, será realizada avaliação dos investimentos Imobiliários da Baneses em atendimento a Instrução MPS/Previc nº 15, de 12 de novembro de 2014.

**Operações com Participantes:** representam os empréstimos concedidos aos participantes e são registrados pelo valor concedido, ajustado pela variação mensal do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) e juros de 0,73% a.m. Os empréstimos se sujeitam ainda ao IOF – Imposto sobre Operações Financeiras, calculado com base no valor do empréstimo, cobrado no ato da liberação.

### d) Permanente:

**Imobilizado:** está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/1995. Os itens que compõem o Ativo Imobilizado da Baneses são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem estimado na aquisição, às seguintes alíquotas anuais:

Móveis e Utensílios	10,00% a. a.
Máquinas e Equipamentos	10,00% a. a.
Sistemas de Comunicação	10,00% a. a.
Computadores e Periféricos	20,00% a. a.
Sistemas Computacionais	20,00% a. a.

**Intangível:** Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos.

Os bens corpóreos são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada.

Os softwares constituem o ativo intangível. São bens destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-econômica estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o item 23 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC no 34, de 24/09/2009.

Sendo assim, composto pelo Sistema de Benefícios desenvolvido pela Baneses e pelos custos com o desenvolvimento do Sistema de Empréstimos em andamento.

**Diferido:** Composição de custo de desenvolvimento (Fomento) do Plano III de Aposentadoria, com saldo em 31/12/2019 no montante de R\$ 181 (R\$ 258 em 31/12/2018), amortização de 20,00% a.a.

**e) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD:** a provisão para perdas prováveis dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo “A” da Instrução Normativa SPC nº 34, de 24/09/2009. Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa devem ser adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

## Empréstimos e Financiamento

Em 30 de maio de 2018, a Baneses iniciou a constituição de saldo devedor de empréstimos em atraso referendado pelo conselho deliberativo.

DISCRIMINAÇÃO	SALDO DEVEDOR EM ATRASO	PCLD
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>802</b>	<b>465</b>
Apropriado até 31/12/2019	321	278
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>1.123</b>	<b>743</b>

f) Ativos Contingentes:

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.180, de 04/08/2009 e pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada de benefício econômico.

Ativos contingentes da Baneses em 31 de dezembro de 2019: - Obrigação do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND:

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23/07/1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio à iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A Baneses, juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei nº 2.288, de 23/07/1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei nº 7.738, de 09/03/1989 acrescentado pela Lei nº 7.764, de 02/05/1989. Posteriormente, com a publicação da Lei nº 8.177 de 04/03/1991, art. 38, os saldos das OFND s seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A Baneses é parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp que objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das OFNDs e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. A Abrapp iniciou a execução do processo com o ingresso de petição em 28/06/2011 no montante aproximado de R\$ 20.797, o qual representa a parte da Baneses. Embora o julgamento da ação, em segunda instância, tenha sido favorável à ABRAPP, tendo tal decisão já transitada em julgado com petição de execução, a Baneses não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: incerteza do valor a ser recebido e o prazo de encerramento da referida ação (processo ainda em fase de execução). Em 14/10/2011 a PREVIC encaminhou Ofício n.º 4.621/2011/CGMC/DIACE/PREVIC não autorizando o registro contábil. Até o momento os valores da liquidação ainda continuam sendo discutidos.

**g) Exigível Operacional:** demonstra as obrigações decorrentes de direitos a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços de terceiros, obrigações fiscais e recebimentos de receitas antecipadas.

**h) Exigível Contingencial:** é representado por provisões constituídas com base em estimativas apuradas pela Assessoria Jurídica que classificam as contingências com

chance de perda provável, possível e remota. Quando a expectativa de perda é remota não é constituída provisão, quando é possível são evidenciadas em nota explicativa, e a provável perda é provisionada.

A Administração da Fundação Banestes entende que as provisões constituídas são suficientes para atender às eventuais perdas decorrentes de processos administrativos e/ou judiciais.

**i) Provisões Matemáticas:** São apuradas no final do exercício e representam os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente.

**j) Fundos:** são recursos constituídos e destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

- **Fundo Administrativo:** tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da entidade. O fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados na administração dos planos de benefícios.
- **Fundo de Reversão de Excedentes – FRE:** fundo de natureza coletiva, que será constituído em quantitativo de cotas por sobras de Contas previstas no regulamento, no caso de Resgate.

As mutações do exercício foram:

## FUNDOS ADMINISTRATIVOS

DISCRIMINAÇÃO	FUNDO ADMINISTRATIVO PLANO II	FUNDO ADMINISTRATIVO PLANO III	TOTAL
Saldos em 31/12/2018	15.118	264	15.382
Constituição / Reversão de Fundos	(38)	331	293
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>15.080</b>	<b>595</b>	<b>15.675</b>

## FUNDO PREVIDENCIAL

DISCRIMINAÇÃO	FUNDO PREVIDENCIAL PLANO II	FUNDO PREVIDENCIAL PLANO III
Saldos em 31/12/2018	-	22
Constituição / Reversão de Fundos	-	120
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>-</b>	<b>142</b>

k) **Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas:** as adições e deduções, receitas e despesas, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As rendas/variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações são reconhecidas após publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas das empresas investidas.

## 5. INVESTIMENTOS

Em 31/12/2019 e em 31/12/2018 a Baneses possuía os seguintes investimentos em garantia das provisões matemáticas dos planos de benefícios:

### Composição da Carteira de Investimentos: Plano II de Aposentadoria

INVESTIMENTOS	EXERCÍCIO 2019 (R\$ MIL)	EXERCÍCIO 2018 (R\$ MIL)
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>1.083.034</b>	<b>1.137.583</b>
Notas do Tesouro Nacional	1.042.908	1.099.720
Letras Financeiras do Tesouro	40.126	37.863
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Instituições Financeiras	-	-
Companhias Abertas	-	-
<b>Ações</b>	<b>104.214</b>	<b>73.477</b>
Instituições Financeiras	4.828	4.380
Companhias Abertas	43.467	33.102
Patrocinadores	55.919	35.995
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>549.182</b>	<b>378.618</b>
Renda Fixa	161.629	135.462
Ações Mercado a Vista	207.999	143.634
Multimercado	158.487	76.121
Direitos Creditórios	-	-
Participações	16.466	18.202
Imobiliário	4.601	5.200
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>33.276</b>	<b>33.757</b>
Edificações para Uso Próprio	580	593
Edificações Locadas ao Patrocinador	32.238	32.698
Edificações para Renda	458	466
<b>Empréstimos</b>	<b>38.510</b>	<b>39.676</b>
Empréstimos	38.510	39.676
<b>Total dos Recursos</b>	<b>1.808.216</b>	<b>1.663.112</b>

## Composição da Carteira de Investimentos: Plano III de Aposentadoria

INVESTIMENTOS	EXERCÍCIO 2019 (R\$ MIL)	EXERCÍCIO 2018 (R\$ MIL)
Fundos de Investimentos	15.062	8.803
Renda Fixa	8.639	6.114
Multimercado	6.423	2.689
<b>Total dos Recursos</b>	<b>15.062</b>	<b>8.803</b>

E, em 31/12/2019 e 31/12/2018 a Baneses possuía os seguintes investimentos em garantia da Gestão Administrativa.

## Composição da Carteira de Investimentos: Plano de Gestão Administrativa

INVESTIMENTOS	EXERCÍCIO 2019 (R\$ MIL)	EXERCÍCIO 2018 (R\$ MIL)
Fundos de Investimentos	16.151	15.160
Renda Fixa	12.711	9.947
Multimercado	3.440	5.213
<b>Total dos Recursos</b>	<b>16.151</b>	<b>15.160</b>

### 5.1 Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, títulos e valores mobiliários:

Em atendimento à Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias:

**Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização;

**Títulos mantidos até o vencimento** – quando a intenção da administração, considerando a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimentos e classificação de risco do título.

A administração tem a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” em virtude da capacidade financeira da Baneses.

Os títulos classificados no item (a) são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração de resultados. Os títulos classificados no item (b) são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

**Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os títulos estavam assim classificados: Plano II de Aposentadoria.**

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	2019			2018		
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO <sup>2</sup>	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO <sup>2</sup>
<b>RENDA FIXA</b>						
Fundos de Investimentos	191.754	221.124	221.124	131.603	156.244	156.244
Multimercado	56.065	59.495	59.495	24.048	20.782	20.782
Renda Fixa	135.689	161.629	161.629	107.554	135.462	135.462
Até 180 dias	7.033	10.470	10.470	-	-	-
LFT	7.033	10.470	10.470	-	-	-
Acima de 360 dias	21.919	29.656	29.656	28.952	37.863	37.863
LFT	21.919	29.656	29.656	28.952	37.863	37.863
<b>TOTAL - Renda Fixa</b>	<b>220.706</b>	<b>261.250</b>	<b>261.250</b>	<b>160.555</b>	<b>194.107</b>	<b>194.107</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			<b>2019</b>			<b>2018</b>
Fundos de Investimentos	108.644	207.999	207.999	108.644	143.634	143.634
Ações - FIAs	108.644	207.999	207.999	108.644	143.634	143.634
Ações	54.013	103.525	103.525	54.013	72.997	72.997
Ações Banestes	20.498	55.743	55.743	20.498	35.824	35.824
Ações OI S.A. <sup>1</sup>	10	0	0	10	0	0
Ações EDP - Energias do Brasil	5.621	21.502	21.502	5.621	14.351	14.351
Ações Bradesco	1.996	4.826	4.826	1.996	4.297	4.297
Ações Petrobrás	14.174	9.752	9.752	14.174	7.328	7.328
Ações Vale	11.716	11.701	11.701	11.716	11.196	11.196
<b>TOTAL - Renda Variável</b>	<b>162.657</b>	<b>311.524</b>	<b>311.524</b>	<b>162.657</b>	<b>216.631</b>	<b>216.631</b>
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>			<b>2019</b>			<b>2018</b>
Total de Fundos de Participação	18.796	16.466	16.466	18.796	18.202	18.202
Total de Fundos de Investimentos Multimercado Estruturado	88.689	98.992	98.992	49.189	55.339	55.339
Total de Fundos Imobiliário	4.075	4.601	4.601	4.075	5.200	5.200
<b>TOTAL - Investimentos Estruturados</b>	<b>111.561</b>	<b>120.060</b>	<b>120.060</b>	<b>72.061</b>	<b>78.741</b>	<b>78.741</b>
<b>TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO - TOTAL</b>	<b>494.924</b>	<b>692.834</b>	<b>692.834</b>	<b>395.273</b>	<b>489.479</b>	<b>489.479</b>

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	2019			2018		
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO <sup>2</sup>	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO <sup>2</sup>
<b>RENDA FIXA <sup>3</sup></b>						
Até 180 dias	-	-	-	91.096	104.305	105.676
NTN - B	-	-	-	91.096	104.305	105.676
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN - B	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	687.533	1.042.908	1.464.698	687.533	995.415	1.209.482
NTN - C	100.506	240.159	312.912	100.506	224.089	278.583
NTN - B	587.028	802.749	1.151.786	587.028	771.326	930.898
<b>TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>	<b>687.533</b>	<b>1.042.908</b>	<b>1.464.698</b>	<b>778.630</b>	<b>1.099.720</b>	<b>1.315.158</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.182.458</b>	<b>1.735.742</b>	<b>2.157.532</b>	<b>1.173.903</b>	<b>1.589.199</b>	<b>1.804.637</b>

<sup>1</sup> As ações OI S.A. foram adquiridas através da reorganização societária da Brasil Telecom, convertendo o total de ações Brasil Telecom em ações OI S.A.. O valor de aquisição do papel refere-se ao valor das ações OI S.A. no momento da conversão;

<sup>2</sup> O valor de mercado dos títulos públicos federais seguem o divulgado pela ANBIMA para o dia 31.12.2019.

Em 31/12/2019 e 31/12/2018 os títulos estavam assim classificados: Plano de Gestão Administrativa.

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	2019			2018		
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>RENDA FIXA</b>						
Fundos de Investimentos	14.474	16.151	16.151	14.474	15.159	15.159
Multimercado	3.000	3.440	3.440	5.000	5.213	5.213
Renda Fixa	11.474	12.711	12.711	9.474	9.946	9.946
<b>TOTAL - Renda Fixa</b>	<b>14.474</b>	<b>16.151</b>	<b>16.151</b>	<b>14.474</b>	<b>15.159</b>	<b>15.159</b>
<b>TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO - TOTAL</b>	<b>14.474</b>	<b>16.151</b>	<b>16.151</b>	<b>14.474</b>	<b>15.159</b>	<b>15.159</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.474</b>	<b>16.151</b>	<b>16.151</b>	<b>14.474</b>	<b>15.159</b>	<b>15.159</b>

Em 31/12/2019 e 31/12/2018 os títulos estavam assim classificados: Plano III de Aposentadoria.

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	2019			2018		
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
<b>RENDA FIXA</b>						
Fundos de Investimentos	13.900	15.062	15.062	8.406	8.803	8.803
Multimercado	6.033	6.423	6.423	2.557	2.689	2.689
Renda Fixa	7.867	8.639	8.639	5.849	6.114	6.114
<b>TOTAL - Renda Fixa</b>	<b>13.900</b>	<b>15.062</b>	<b>15.062</b>	<b>8.406</b>	<b>8.803</b>	<b>8.803</b>
<b>TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO - TOTAL</b>	<b>13.900</b>	<b>15.062</b>	<b>15.062</b>	<b>8.406</b>	<b>8.803</b>	<b>8.803</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13.900</b>	<b>15.062</b>	<b>15.062</b>	<b>8.406</b>	<b>8.803</b>	<b>8.803</b>

## 5.2 Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais:

A resolução CNPC 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de carácter previdenciário.

Em 4 de fevereiro de 2015, através da Instrução nº 19, definiu os critérios e procedimentos para o cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,50% a.a. e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação está discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, em 31 de dezembro de 2019 e resultou no valor positivo de R\$ 146.249, assim demonstrado e verificado no sistema para preenchimento e envio de informações para apuração da Duração do Passivo e do Ajuste de Precificação (DPAP), referentes aos resultados do exercício de 2019, conforme Portaria nº 86/2019.

Registros	Valores do DPAP 1319														
<p><b>Novo DPAP</b></p> <p><b>Selecionar DPAP</b></p> <p><b>Sair</b></p>	<table> <tr> <td>Número EFPC:</td> <td>81</td> </tr> <tr> <td>CNPB:</td> <td>1998.0012-29</td> </tr> <tr> <td>Grupo de Custeio:</td> <td>BANESES</td> </tr> <tr> <td>Submassa:</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Taxa Atuarial:</td> <td>0.05</td> </tr> <tr> <td>Data de Posição:</td> <td>2019-12-31</td> </tr> <tr> <td>Tipo de Cálculo:</td> <td>DPAP</td> </tr> </table>	Número EFPC:	81	CNPB:	1998.0012-29	Grupo de Custeio:	BANESES	Submassa:		Taxa Atuarial:	0.05	Data de Posição:	2019-12-31	Tipo de Cálculo:	DPAP
Número EFPC:	81														
CNPB:	1998.0012-29														
Grupo de Custeio:	BANESES														
Submassa:															
Taxa Atuarial:	0.05														
Data de Posição:	2019-12-31														
Tipo de Cálculo:	DPAP														

Valores de títulos públicos Notas do Tesouro Nacional Série B e C (NTN B e NTN C):

VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE
855.571.201,66	1.001.820.265,11	146.249.063,46

## RESULTADOS DOS CÁLCULOS DPAP

ANÁLISE DAS DURAÇÕES: Art. 9º, inciso V, da IN 19 da PREVIC de 04/02/2015

Requisito Atendido. Duration do Passivo (9,38) > Duration dos Ativos (8,78).

Análise dos VP Art. 9º, Incisos III e IV da IN 19 da PREVIC de 04/02/2015

Requisito Atendido.

## 6. EXIGÍVEL ATUARIAL

### 6.1 Provisões Matemáticas Plano II de Aposentadoria:

As Provisões Matemáticas são constituídas e consignadas contabilmente com base em cálculos atuariais elaborados por consultoria atuarial externa, Mercer Human Resource Consulting e, conforme Parecer Atuarial datado de 06/03/2020, as provisões, avaliadas no regime financeiro de capitalização, estão desdobradas da seguinte forma:

**Benefícios Concedidos:** representam os compromissos futuros da entidade para com os assistidos e com as pensões de dependentes.

**Benefícios a Conceder:** representam os compromissos futuros da entidade para com os participantes.

A composição do exigível atuarial em 31/12/2019 e 31/12/2018 é a seguinte:

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.262.255</b>	<b>1.141.090</b>
Benefícios Definido Estrut. Regime Capitalização	1.262.255	1.141.090
Valor Atual Benefícios Futuros Programados	1.110.344	1.000.479
Valor Atual Benefícios Futuros não Programados	151.911	140.611
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>616.233</b>	<b>562.255</b>
Contribuição Definida	539.786	497.168
Saldo de Contas Parcela Patrocinador	237.801	217.866
Saldo de Contas Parcela Participante	301.985	279.302
Benefícios Definido Estrut. Regime Capitalização	76.447	65.087
Valor Atual dos Benefícios não programados	76.447	65.087
<b>Total de Provisões Matemáticas</b>	<b>1.878.488</b>	<b>1.703.345</b>

Os resultados ocorridos foram os seguintes:

MUTAÇÃO	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	BENEFÍCIOS A CONCEDER	TOTAL
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>1.141.090</b>	<b>562.255</b>	<b>1.703.345</b>
Apropriação a resultado	121.165	53.978	175.143
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>1.262.255</b>	<b>616.233</b>	<b>1.878.488</b>

Hipóteses Atuariais: apresentamos, a seguir, as principais hipóteses atuariais e econômicas adotadas:

PLANO II DE APOSENTADORIA	2019	2018
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,00% a.a	5,50% a.a
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	1% a.a	1% a.a
Projeção de cresc. real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0% a.a	0% a.a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	Plano I (- 2% a.a) Plano II 0% a.a	Plano I (- 2% a.a) Plano II 0% a.a
Fator de capacidade para os salários	0,98	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	1% até 50 anos e 0,5% acima de 50 anos	1% até 50 anos e 0,5% acima de 50 anos
Tábua de mortalidade de geral <sup>(4)</sup>	AT – 2000	AT – 2000
Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(5)</sup>	AT – 49	AT – 49
Tábua de entrada de invalidez <sup>(6)</sup>	Mercer Disability	Mercer Disability

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas. Para os benefícios do plano I oriundos da migração do plano I para o plano II o reajuste de benefícios não contempla o repasse integral do índice. Além de parte da inflação, medida pelo indexador do Plano, também é adicionado ao reajuste metade do rendimento em excesso à meta atuarial, conforme regulamento do Plano.

<sup>(2)</sup> A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajuste salariais de longo prazo.

<sup>(3)</sup> A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativas futuras das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de Participantes do Plano.

<sup>(4)</sup> Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

<sup>(5)</sup> Foi utilizada a tábua AT-49, segregada por sexo sem agravamentos.

<sup>(6)</sup> A tábua Mercer Disability foi utilizada com 50% de agravamento linear em todas as idades.

## 6.2 Hipóteses e Métodos Atuariais Plano II de Aposentadoria - 2019

A taxa de juros atuarial foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018; Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018; Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009; Instrução Normativa nº 10, de 30/11/2018; Instrução Previc nº 20, de 16/12/2019; Portaria Previc nº 300, de 12/04/2019; Portaria Previc nº 1.106, de 23/12/2019.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram taxa máxima de 5,15 % a.a., já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva, considerando cenário econômico, propôs a alteração da taxa de 5,50% a.a. para 5,00% a.a. e o Conselho Deliberativo aprovou.

## 6.3 Hipóteses e Métodos Atuariais Plano III de Aposentadoria – 2019:

O Plano III de Aposentadoria é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de contribuição definida pura, não existindo compromissos com valores previamente estabelecidos no período de capitalização ou de pagamento dos benefícios.

Conforme Parecer Atuarial datado de 06/03/2020, as provisões, avaliadas no regime financeiro de capitalização, estão desdobradas da seguinte forma:

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas no cálculo do fator atuarial para apuração de Renda por Prazo Indeterminado, baseadas no Estudo de Aderências das Hipóteses do Plano II de Aposentadoria, realizado em 27/09/2019, cuja população apresenta as mesmas características do Plano III de Aposentadoria.

Taxa real anual de juros	4,50% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10%
Fator de capacidade para os benefícios	1,00

### Provisões Matemáticas do Plano III de Aposentadoria:

O valor do benefício concedido é ajustado, conforme saldo de conta de cada participante e o patrocinador não tem responsabilidade sobre o risco.

**Benefícios Concedidos:** representam os compromissos futuros da entidade para com os assistidos e com as pensões de dependentes.

**Benefícios a Conceder:** representam os compromissos futuros da entidade para com os participantes.

A composição do exigível atuarial em 31/12/2019 e 31/12/2018 é a seguinte:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Provisões Matemáticas	14.913	8.783
Benefícios Concedidos	-	-
Benefícios a Conceder	14.913	8.783
Contribuição Definida	14.913	8.783
Saldo de Contas Parcela Patrocinador	7.163	4.276
Saldo de Contas Parcela Participante	7.750	4.507
Fundo Previdencial	142	22
Fundo Previdencial – Fundo de Reversão de Excedentes (FRE)	142	22
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>15.055</b>	<b>8.805</b>

Os resultados ocorridos foram os seguintes:

MUTAÇÃO	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	BENEFÍCIOS A CONCEDER	FRE	TOTAL
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	-	<b>8.783</b>	<b>22</b>	<b>8.805</b>
Apropriação a resultado	-	6.130	120	6.250
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	-	<b>14.913</b>	<b>142</b>	<b>15.055</b>

## 7. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Através da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009, que dispõe sobre critérios e limites para custeio das despesas administrativas, o Conselho Deliberativo aprovou, em 22/12/2009, o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA da Fundação Banestes, que estabelece regras, normas e critérios para a gestão administrativa dos planos de benefícios previdenciais.

Em 29/06/2018, o conselho deliberativo aprovou a alteração do critério de rateio, de quantidade de participantes para patrimônio de cada plano de benefícios, objetivando a equalização de seus custos, de acordo com suas características específicas, e incluiu o critério de apropriação dos gastos administrativos de Fomento, considerando a fase inicial do plano de benefício.

O Conselho Deliberativo estabeleceu como limite das despesas administrativas, o percentual de até 1% sobre o montante dos recursos garantidores do plano de benefícios, em vigor a partir do mês de janeiro de 2019.

A despesas comuns foram assim rateadas: 60% para gestão previdencial e 40% para a gestão de investimentos.

A Baneses, atendendo a determinação legal contida na Resolução CGPC 29/2009, efetuou suas operações administrativas em conformidade com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>15.382</b>	<b>15.959</b>
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.398	7.321
1.1 Receitas	7.489	6.416
1.2 Fluxo dos Investimentos	909	905
2. Despesas Administrativas	8.106	7.898
2.1 Administração Previdencial	4.539	4.547
2.2 Administração dos Investimentos	3.567	3.351
3. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	293	(577)
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	293	(577)
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 4)</b>	<b>15.675</b>	<b>15.382</b>

O fundo administrativo sofreu uma variação positiva de 1,90% em relação ao exercício de 2018. Esse acréscimo de R\$ 293 mil reais, foi em razão de maior retorno das receitas administrativas e controle das despesas administrativas com redução de custos e manutenção de qualidade.

O fundo administrativo do PGA tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas a manutenção da estrutura administrativa da Baneses. A constituição do fundo representa a sobra entre o total de receitas e o total de despesas no exercício.

E, em 16/11/2018 o Conselho Deliberativo aprovou a alteração do percentual de 0,50% para 0,65% sobre o salário de participação, para custeio das despesas administrativas, os participantes, assistidos e patrocinadores efetuem o pagamento da contribuição equivalente, em vigor a partir do mês de janeiro de 2019.

## 8. CONTINGÊNCIAS

A Baneses é parte em diversos processos judiciais. As provisões constituídas para os processos que representam perda provável foram estimadas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências conforme Resolução CFC no 1.180, de 24/07/2009. A Baneses provisiona 100% dos valores estimados para as ações classificadas como perda provável, bem como a totalidade das ações em fase de execução. Nos processos em que o risco de perda é classificado como possível e os valores são considerados significativos, ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível e decisões mais recentes dos tribunais, conforme sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. Quando a probabilidade de perda é remota, não há provisionamento ou divulgação nas Demonstrações Contábeis. A administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

A Baneses registra contingências de ações tramitando na justiça comum e na justiça do trabalho. Das ações em curso, aquelas com risco provável de perda para à Baneses, já se encontram provisionadas no exigível contingencial em 31/12/2019 no montante de R\$ 9.305 (R\$ 11.801 em 2018).

Quanto aos demais processos, a grande maioria com sentenças favoráveis à Baneses são relativo às reclamações trabalhistas e ações cíveis e tributárias.

EXIGÍVEL CONTINGÊNCIAL	2019	2018
Contingência Previdencial (Depósitos)	7.247	9.625
Depósito Recursal	310	341
Depósito Judicial	51	44
Provisão Contingências (Tramitação)	1.697	1.791
<b>Total</b>	<b>9.305</b>	<b>11.801</b>

A Baneses é autora nas seguintes ações:

- Proposta pela ABRAPP contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento, BNDES e União Federal, processo de nº. 910123902-3, junto à 23ª Vara Federal de Seção Judiciária do Rio de Janeiro, que já transitou em julgado, razão pela qual possui crédito relativo ao êxito da ação em referência, que ainda está em fase de liquidação, motivo pela qual referido crédito não será consignado na conta de ativos da Baneses.
- Proposta pela JCMB em face do Banestes S/A, processo nº 0032324-50.8.08.0024, junto à 2ª Vara Cível de Vitória - ES, objetivando a recomposição das reservas matemáticas de assistidos que obtiveram êxito em Reclamação Trabalhista em face do patrocinador Banestes S/A, na qual pleitearam a recomposição de verbas que compõem o salário de participação para a Baneses, destituídas pelo patrocinador, com reflexos no benefício pago pela Fundação Banestes.

## 9. DETALHAMENTO DO SALDO DA RUBRICA “OUTROS”

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “Outros” é o seguinte:

	2019	2018
<b>a) Passivo Realizável – Gestão Previdencial</b>		
Rubrica 2.1.1.9.00.00.00 – Outras Exigibilidades		
1. Ressarcimentos Diversos	15	-
2. Contas A Pagar - Participantes/patrocinador	13	-
Total Outras Exigibilidades	28	-
<b>b) Passivo Realizável – Gestão Administrativa</b>		
Rubrica 2.1.2.1.01.02.03.00 – Outras Exigibilidades	2019	2018
1. Outras Provisões (Rubrica 2.1.2.1.01.02.03.00.00)	491	-
2. Outras Exigibilidades (Rubrica 2.1.2.9.00.00.00.00)	3	-
Total Outras Exigibilidades	494	-
<b>c) Receitas - Gestão Previdencial</b>		
Rubrica 3.1.1.9.00.00.0 – Outros Recursos Correntes	2019	2018
1. Contrato do Governo (Rubrica 3.1.1.9.01.00.00.00)	-	4.028
2. Eventuais (Rubrica 3.1.1.9.02.00.00.00)	9	98
Total Outros Recursos Correntes	9	4.126
<b>d) Receitas - Gestão Administrativa</b>		
Rubrica 4.1.9.1.00.00.0 – Outras Receitas	2019	2018
1. Receitas Diversas (Rubrica 4.1.9.1.01.00.00.00)	14	-
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>14</b>	<b>-</b>

## 10. EQUILÍBRIO TÉCNICO

### 10.1 Equilíbrio Técnico – Plano II de Aposentadoria

A Baneses registrou em 2019 déficit técnico acumulado de R\$ 73.981 (déficit de R\$ 43.785 em 2018). Sendo 5,86% das Provisões Matemáticas de Benefícios Definidos, logo o plano está deficitário em 31/12/2019. No entanto, o equacionamento desde déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 28 da resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. O déficit apresentado em 31/12/2019 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2018, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e segundo o estudo da taxa de juros, este déficit será equacionado no longo prazo, tendo em vista o ajuste de precificação positivo em valor superior ao déficit técnico apurado. Dessa forma o déficit atuarial é de natureza conjuntural.

### 10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado:

A partir do exercício de 2016, a Baneses passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano II de Aposentadoria – DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014 e Instrução Previc nº 25.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/ utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration

do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula  $(duration - 4) \times 1\% \times$  reserva matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula  $(10\% + (duration \times 1\%)) \times$  reserva matemática.

No exercício de 2019 o equilíbrio técnico ajustado do Plano II de Aposentadorias é de R\$ 72.268 a seguir demonstrado, (no exercício de 2018 foi de R\$ 68.262):

DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>A) Cálculo dos Limites</b>		
1) Saldo Provisões Matemáticas (P.M.)	1.878.488	1.703.345
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	5,38	5,00
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1 \times 2.1) / 100) \times -1$	(101.063)	(85.167)
2.3) Déficit a equacionar	-	-
<b>B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>		
3) Equilíbrio Contábil	(73.981)	(43.785)
4) Ajuste de Precificação Positiva/Negativa	146.249	112.047
5) = (3) + (4) Equilíbrio Técnico Ajustado	72.268	68.262

Desta forma, no referido exercício não existe a obrigatoriedade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit técnico.

### 10.3 Equilíbrio Técnico – Plano III de Aposentadoria

O plano III de Aposentadoria possui características de plano de Contribuição Definida – CD, ou seja, o valor do benefício é calculado no ato de concessão da aposentadoria, sendo resultante das contribuições realizadas pelo Participante e pelo Patrocinador ao longo dos anos. O Plano III de Aposentadoria permite, ainda, a contratação de benefício de risco para os casos de invalidez e morte, além de dar autonomia ao Participante na escolha da forma de receber o seu benefício de aposentadoria, sendo assim o plano não possui risco.

## 11. EVENTO SUBSEQUENTE

A Administração da Entidade tem acompanhado atentamente os impactos do Coronavírus (Covid-19) nos mercados de capitais mundiais e, em especial, no mercado brasileiro. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Fundação Banestes de Seguridade Social - Baneses está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Baneses, tais como os relacionados as estimativas contábeis e mensuração dos seus ativos e passivos. Apesar de até o presente momento não ser possível uma mensuração exata dos possíveis impactos do Covid-19 no ambiente econômico, a Administração entende que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nessas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

**Carla Barreto**  
Diretora Superintendente  
CPF: 911.810.627-72

**Katya Elvira Paste**  
Diretora de Investimentos  
CPF: 896.497.457-34

**Ricardo Gobbi**  
Diretor de Seguridade  
CPF: 838.558.157-04

**Renilton do Nascimento**  
Contador - CRC Nº ES 008472-0/8  
CPF: 860.538.927-34

# PARECERES



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Diretores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da  
**Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses**  
Vitória – ES

### 1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses** ("Entidade" ou "Fundação"), referentes aos planos de benefícios previdenciários, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

### 2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### 3. Ênfase

#### Precificação das Obrigações Atuariais e Equilíbrio Técnico

A Resolução CNPC nº 30, de 10.10.2018, estabelece regras relativas às condições e procedimentos relacionados à apuração do resultado, e à destinação e utilização de superávits e equacionamento de déficits dos planos de benefícios, assim resumidos:

(i) - regras de precificação das provisões matemáticas, quando a taxa de juros real anual da rentabilidade esperada dos investimentos é utilizada também para atualização dos compromissos atuariais de cada Plano;

(ii) - estabelecido o conceito de "*duração do passivo*", que deverá ser observado para gerenciamento dos Planos em suas características e especificidades, e corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos das correspondentes contribuições;

(iii) - novas condições e procedimentos a serem observados a partir da apuração de superávit e déficit dos planos previdenciais, que compõem o equilíbrio técnico contabilizado e evidenciado no balanço. As sobras ou insuficiências, apuradas e contabilizadas nos planos previdenciais, somente poderão ser destinadas ou equacionadas, respectivamente, após a inserção dos valores oriundos do "*Ajuste de Precificação*" dos Títulos Públicos Federais, positivo ou negativo. O montante correspondente ao referido ajuste não é contabilizado, mas deve ser apresentado em demonstração contábil complementar e as devidas descrições constam nas notas explicativas.

#### RECIFE

Rua Ondina, 75 – Salas 601/602 – Pina Recife/PE  
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter  
Fone: (81) 3467.4565  
www.phfaudidores.com.br

Rua Rodrigues Caldas, 726 – Sala 1204 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG  
CEP: 30.190-120  
Fone: (31) 2510.7615  
www.phfaudidores.com.br

#### BELO HORIZONTE

Dessa forma, os efeitos decorrentes dos estudos técnicos gerenciais e respectivas apurações referentes à "duração do passivo", ao "ajuste de precificação de títulos públicos" e ao "equilíbrio técnico ajustado" não são objeto de contabilização e, por conseguinte, não estamos expressando opinião sobre esses efeitos divulgados pela Entidade.

Conforme comentado à Nota Explicativa 10.2 às demonstrações contábeis, a situação de equilíbrio técnico do Plano II de Aposentadoria está deficitário em 31.12.2019, no entanto, seu equacionamento não será necessário dado que é inferior ao limite estabelecido no Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26, de 29.09.2008.

#### 4. Outros assuntos

##### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício comparativo

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, cujo relatório, emitido em 25 de março de 2019, não continha modificações.

#### 5. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por preparar outras informações e divulga-las no Relatório Anual de Informações – RAI. Esse relatório é requerido pela Instrução PREVIC nº 22/2015 e deverá ser elaborado em até 30 dias depois do prazo de envio das Demonstrações Contábeis da Entidade para PREVIC. O relatório deverá conter, entre outras: informações relevantes que permitam a análise dos resultados dos Planos frente aos objetivos traçados, da saúde financeira, atuarial e patrimonial dos Planos e fatos relevantes. De acordo com os requerimentos da NBC TA 720, os auditores têm como responsabilidade efetuar a leitura do Relatório, quando ele for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Informações Anuais – RAI e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

#### 6. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### 7. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

##### RECIFE

Rua Ondina, 75 – Salas 601/602 – Pina Recife/PE  
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter  
Fone: (81) 3467.4565  
www.phfaudidores.com.br

##### BELO HORIZONTE

Rua Rodrigues Caldas, 726 – Sala 1204 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG  
CEP: 30.496-120  
Fone: (31) 2510.7615  
www.phfaudidores.com.br

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada,

Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras consolidadas dos planos para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e, conseqüentemente pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Vitória – ES, 20 de março de 2020.

**PHF – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

CRC-PE – 000680/O-0 - S - ES

**Paulo de Tarso M. Malta Jr.**

Contador – CRC-PE – 0018346/O - S - ES

**RECIFE**

Rua Ondina, 75 – Salas 601/602 – Pina Recife/PE  
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter  
Fone: (81) 3467.4565  
www.phfaudidores.com.br

**BELO HORIZONTE**

Rua Rodrigues Caldas, 726 – Sala 1204 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG  
CEP: 30.190-120  
Fone: (31) 2510.7615  
www.phfaudidores.com.br

# PARECER ATUARIAL PLANO II DE APOSENTADORIA

## 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano II de Aposentadoria, administrado pela **Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES**, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras BANESES - Fundação Banestes de Seguridade Social, BANESES S.A. Banco do Estado do Espírito Santo (Patrocinador Instituidor), BANESES Clube de Seguros, BANESES Seguros SA e BANESES Administradora, Corretora de Seguro, Previdência e Capitalização em 31 de dezembro de 2019.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018;
- Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009
- Instrução Normativa nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019;
- Portaria PREVIC nº 300, de 12/04/2019;
- Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019.

## 2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocínados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 30/09/2019.

### Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

### PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	1.524
Idade Média (anos)	48,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	22,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	21,9
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	10,7
Salário Mensal Médio (R\$)	7.641,93
Folha Anual de Salários (R\$) (13x)	151.401.951,48

### PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	42
Idade Média (anos)	43,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	18,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	17,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,7
Salário Mensal Médio (R\$)	5.075,38
Folha Anual de Salários (R\$) (13x)	2.771.158,78

### PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	1
Idade Média (anos)	64,2
Benefício Mensal Médio (R\$) <sup>(1)</sup>	-

O valor da Complementação Média do Benefício Proporcional Diferido será calculado no momento da elegibilidade do Participante.

## PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	1.828
Idade Média (anos)	66,3
Benefício Mensal Médio em R\$	3.942,73
Aposentados Inválidos	
Número	176
Idade Média (anos)	62,6
Benefício Mensal Médio em R\$	1.899,26
Beneficiários	
Número	290
Idade Média (anos)	68,1
Benefício Mensal Médio em R\$	3.356,54
Total	
Número	2.294
Idade Média (anos)	66,2
Benefício Mensal Médio em R\$	3.771,85

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 30/09/2019. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2019, refletindo o conceito de capacidade.

### 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios

do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	1% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	Plano I (-2% a.a.) Plano II (0% a.a.)
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	1% até 50 anos e 0,5% acima de 50 anos
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(5)</sup>	AT-49
Tábua de entrada em invalidez <sup>(6)</sup>	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas. Para os benefícios do Plano I oriundos da migração do Plano I para o Plano II o reajuste de benefícios não contempla o repasse integral do índice. Além de parte da inflação, medida pelo indexador do Plano, também é adicionado ao reajuste metade do rendimento em excesso à meta atuarial, conforme regulamento do Plano.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativa futura das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de Participantes do Plano.

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

(5) Foi utilizada a tábua AT-49, segregada por sexo sem agravamentos.

(6) A tábua Mercer Disability foi utilizada com 50% de desagravamento linear em todas as idades.

### Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia e o benefício mínimo, nos casos de morte ou invalidez.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos realizados em 27/09/2018, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto na legislação vigente encontra-se arquivado na Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,15% a.a., já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva, considerando o cenário econômico, propôs a alteração da taxa de 5,50% a.a. para 5,00% a.a. e o Conselho Deliberativo aprovou.

#### **Adequação dos Métodos de Financiamento**

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano II de Aposentadoria.

Informamos que exceto a taxa de juros, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos

métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano II de Aposentadoria.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## **4. Posição das Provisões Matemáticas**

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2019 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES, posicionados em 31/12/2019.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.819.586.970,80
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.804.507.225,28
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.878.488.524,95
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.262.255.603,59
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.262.255.603,59
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.110.343.901,35
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	151.911.702,24
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	616.232.921,36
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	539.785.918,25
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	237.801.380,97
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	301.984.537,28

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	76.447.003,11
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	76.447.003,11
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinadores - Total	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinadores	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(73.981.299,67)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(73.981.299,67)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(73.981.299,67)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	15.079.745,52
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	15.079.745,52
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano II de Aposentadoria vigente em 31 de dezembro de 2019, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano II de Aposentadoria no exercício de 2019.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do atual inválido e do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- d) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte do aposentado e do participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano II de Aposentadoria avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES.

Em atendimento a legislação vigente, informamos que o Plano II de Aposentadoria mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES que comprovaram

a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos ainda que o ajuste de precificação total relativo aos resultados do exercício de 2019 é positivo em R\$ 146.249.063, em 31/12/2019.

### **Variação nas Provisões Matemáticas**

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2018, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

### **Variação do Resultado**

A situação deficitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2018, em função da alteração de premissas ocorrida no exercício.

### **Natureza do Resultado**

O déficit apresentado em 31/12/2019 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2018, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e segundo o estudo da taxa de juros, este déficit será equacionado no longo prazo, tendo em vista o ajuste de precificação positivo em valor superior ao déficit técnico apurado. Dessa forma o déficit atuarial é de natureza conjuntural.

### **Soluções para Insuficiência de Cobertura**

Na avaliação atuarial de 31/12/2019 foi apurado déficit no valor de R\$ 73.981.299,67. A parcela do déficit está dentro do limite estabelecido pelo Artigo 15 da Resolução CNPC nº 30/2018, calculado pela seguinte fórmula:  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ , e será mantida na conta de Déficit Técnico Acumulado.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 9,38 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2019.

## 5. Plano de Custeio para o Exercício de 2020

### Custos

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores.

Os valores monetários apresentados a seguir correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2019:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/09/2019
Normal		
Total de Benefícios	13,50%	20.439.263,45
Administração	1,30%	1.968.225,37
Custo Total	14,80%	22.407.488,82

Ressaltamos que durante o ano de 2020, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

O custo para cobertura dos Benefícios de Risco (Morte e Invalidez) é nulo, uma vez que o valor presente desses benefícios já se encontra totalmente reconhecido na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder. No entanto, é necessária a sua reavaliação a cada exercício para verificar sua suficiência ou insuficiência em relação aos compromissos do Plano.

### Evolução dos Custos

Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método Agregado, há uma expectativa de custos estáveis, uma vez que o custo é determinado já considerando a hipótese de crescimento salarial e que todos os compromissos futuros já são considerados na determinação do custo.

Não houve alteração significativa nos custos projetados para o exercício de 2020, quando comparados aos projetados para o exercício de 2019.

### Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano II de Aposentadoria com base nos seguintes níveis:

#### Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar Contribuições Normais de acordo com os itens B.6.2.1 e Contribuição Extra de acordo com os itens B.2.18 do Regulamento do Plano:

- **Contribuição Normal:** Corresponde, em média, a 5,50% da folha de Salário de Participação dos Participantes Ativos;
- **Contribuição Extra:** 0,65% da folha de Salário de Participação dos Participantes Ativos.

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 6,15% da folha de Salário de Participação (equivalente a R\$ 9.311.220,02 em 31/09/2019).

#### Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar Contribuições Básicas de acordo com os itens B.6.1.1 e B.6.3.1 e Contribuição Extra de acordo com o item B.2.18 do Regulamento do Plano:

- **Contribuição Básica:** Corresponde, em média, a 8,00% da folha de Salário de Participação dos Participantes Ativos;
- **Contribuição Extra:** 0,65% da folha de Salário de Participação dos Participantes Ativos.

As contribuições totais de Participante equivalem à taxa média estimada em 8,65% da folha de Salário de Participação (equivalente a R\$ 13.096.268,80 em 31/09/2019).

#### Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas contribuições (Básica e Extra), as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora (Normal e Extra), caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios bem como da taxa de administração.

## Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em BPD deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de 1,30% (0,65% referente à Contribuição Extra de Participante e 0,65% referente à Contribuição Extra de Patrocinadora) do Salário de Participação da data do desligamento, devidamente atualizado.

## Participantes Assistidos e Dependentes com benefício de Pensão por Morte

Os Participantes Assistidos deverão efetuar as seguintes contribuições:

- Sobre o benefício mensal gerado por contribuições ao Plano II:
  - Contribuição Extra prevista no item B.2.18, no percentual de 0,65%.
- Sobre o benefício mensal definido no item B.11.25:
  - Contribuição de 5,2% do benefício.
- Sobre o benefício mensal definido no Capítulo B.11 (exceto os estipulados nos itens B.11.25 e B.11.25.1):
  - Contribuição Extra, prevista no item B.2.18, no percentual de 0,65%;
  - Contribuição Específica apurada mediante aplicação da tabela seguinte, observando-se, exceto nos casos de benefício de pensão e invalidez, o mínimo de 10% da suplementação.

### TABELA DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

MASSA MASCULINA INSCRITA ATÉ 23/01/1978		
FAIXAS SALARIAIS R\$	PERCENTUAL %	PARCELA A DEDUZIR-R\$
Até 1.745,63	2,85	0
De 1.745,64 a 3.491,25	4,75	33,17
De 3.491,26 a 10.473,75	17,10	464,34
Acima de 10.473,75	20,90	862,34

MASSA FEMININA INSCRITA ATÉ 23/01/1978		
FAIXAS SALARIAIS R\$	PERCENTUAL %	PARCELA A DEDUZIR-R\$
Até 1.745,63	3,00	0
De 1.745,64 a 3.491,25	5,00	34,91
De 3.491,26 a 10.473,75	18,00	488,78
Acima de 10.473,75	22,00	907,73

MASSA INSCRITA APÓS 23/01/1978		
FAIXAS SALARIAIS R\$	PERCENTUAL %	PARCELA A DEDUZIR-R\$
Até 1.745,63	2,55	0
De 1.745,64 a 3.491,25	4,25	29,68
De 3.491,26 a 10.473,75	15,30	415,46
Acima de 10.473,75	18,70	771,57

Participantes “Fundadores” inscritos no Plano anteriormente a 23/01/1978, desde que se aposentem com idade igual ou superior a 55 anos e tempo de serviço igual ou superior a 30 anos no caso de participante do sexo feminino ou 35 anos no caso de participante do sexo masculino, têm suas contribuições calculadas conforme a tabela de contribuição de participantes inscritos após 23/01/1978.

Pensionistas Beneficiárias inscritos até 23/01/1978 do sexo feminino efetuam contribuição com base na tabela de contribuição masculina.

As faixas de contribuição previstas no plano de custeio serão corrigidas em setembro de cada ano pelo Fator de Reajuste Especial Anual.

## **Vigência do Plano de Custeio**

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de fevereiro de 2020, exceto para as despesas administrativas, que tiveram início em 01/01/2020.

## **6. Conclusão**

Certificamos que o Plano II de Aposentadoria da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES está deficitário em 31/12/2019. No entanto, se considerarmos o ajuste de precificação, a situação passa a ser de um pequeno superávit, por isso o equacionamento deste déficit não necessário é obrigatório dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 15 da Resolução CNPC nº30, de 10 de outubro de 2020.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020.

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Jorge João Silveira Sobrinho**

Atuário – MIBA nº 920

# PARECER ATUARIAL PLANO III DE APOSENTADORIA

## 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano III de Aposentadoria, administrado pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano, referente às Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2019.

A Previc, órgão responsável pela supervisão e fiscalização dos fundos de pensão, por meio da publicação da Instrução PREVIC nº 20 de 16/12/2019, disciplinou acerca dos procedimentos e instruções para o preenchimento das Demonstrações Atuariais (DA) dos Planos de Previdência.

A referida Instrução, torna obrigatório o envio das DA Simplificadas para os planos de benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), isto é, planos que não possuam componentes de riscos em sua composição. Excepcionalmente, para o encerramento do exercício de 31/12/2019, fica dispensado o envio dos planos de benefícios constituídos nesta modalidade cujos saldos contábeis sejam nulos nas contas "Benefício Definido" do grupo de contas das provisões matemáticas.

## 2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos participantes ativos, autopatrocinados, aguardando benefício proporcional diferido, assistidos e beneficiários utilizados no presente estudo foi 30/09/2019.

### Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

### PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	505
Idade Média (anos)	36,2
Tempo Médio de Serviço na Patrocinadora (anos)	6,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	2,2
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	19,6
Salário Mensal Médio (R\$)	5.334,48
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	35.020.844,69

### PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	10
Idade Média (anos)	40,6
Tempo Médio de Serviço na Patrocinadora (anos)	3,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	2,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	15,4
Salário Mensal Médio (R\$)	12.934,27
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	1.981.455,36

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 30/09/2019. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2019, refletindo o conceito de capacidade.

Adicionalmente, no que tange a movimentação dos participantes entre os exercícios, temos o que segue:

## MOVIMENTAÇÃO DE ATIVOS E AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
TOTAL EM 2018	510
Saídas	13
Entradas	18
(+) Ativos	18
TOTAL EM 2019	515

### 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

O Plano III de Aposentadoria é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de contribuição definida pura, não existindo compromissos com valores previamente estabelecidos no período de capitalização ou de pagamento dos benefícios.

Conforme a Resolução nº 30/2018, a comprovação da aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras à massa de participantes, não é exigida para os Planos classificados na modalidade de contribuição definida. No entanto, de acordo com o Regulamento do Plano, são feitas projeções financeiras e atuariais com a finalidade de calcular o fator atuarial que será utilizado para redefinir a Renda por Prazo Indeterminado resultante da aplicação do mesmo sobre os Saldos de Contas apurados no final de cada exercício.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas no cálculo do fator atuarial para apuração de Renda por Prazo Indeterminado, baseadas no Estudo de Aderências das Hipóteses do Plano II de Aposentadoria, realizado em 27/09/2018, cuja população apresenta as mesmas características do Plano III de Aposentadoria.

Taxa real anual de juros	4,50% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10%
Fator de capacidade para os benefícios	1,00

### Principais Riscos Atuariais

O plano não apresenta componentes de riscos atuariais, em função de se tratar de plano estruturado na modalidade de contribuição definida.

### Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o de Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano III de Aposentadoria administrado pela Fundação Banestes de Seguridade Social – BANESES.

\* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base nas hipóteses e métodos atuariais supramencionados, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano III de Aposentadoria.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### 4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Banestes de Seguridade Social – BANESTES, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2019 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Banestes de Seguridade Social – BANESTES posicionados em 31/12/2019.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	15.650.574,54
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	14.913.621,57
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	14.913.621,57
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	14.913.621,57
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	14.913.621,57
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	7.163.149,35
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	7.750.472,22
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	736.952,97
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	141.678,16
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE EXCEDENTES	141.678,16
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	595.274,81
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o regulamento do Plano III de Aposentadoria vigente em 31 de dezembro de 2019, plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto no resultado do Plano III de Aposentadoria no exercício de 2019.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano III de Aposentadoria avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES.

Em atendimento à Resolução CNPC nº 30/2018, informamos que em 31/12/2019 o Plano III de Aposentadoria não possui títulos públicos federais classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento”. Dessa forma, observamos que o Ajuste de Precificação não é aplicável.

### Variação nas Provisões Matemáticas

Como se trata de um Plano estruturado, em sua totalidade, na modalidade de “contribuição definida”, as Provisões Matemáticas refletem o nível de contribuição de Participantes e Patrocinadoras, o desempenho dos investimentos e os benefícios/institutos pagos.

### Natureza e Variação do Resultado

Tendo em vista que o plano é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de “contribuição definida”, atestamos que se encontra em situação permanente de equilíbrio.

### Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Em atendimento ao disposto no Artigo 9º da Resolução CNPC nº 30/2018, esclarecemos que, de acordo com o Regulamento do Plano, o Fundo Previdencial – Reversão de Excedentes foi constituído em quantitativo de cotas por sobras da Conta de Contribuição dos Patrocinadores e da Conta de Serviço Passado Patrocinador que não foi destinada ao pagamento de benefícios em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pelo Resgate de suas contribuições.

O valor apurado no exercício de 2019, no montante de R\$ 141.678,16, poderá ser utilizado para a compensação de contribuições futuras de Patrocinadora bem como a melhoria de benefícios dos Assistidos ou outra destinação definida no regulamento do Plano, observada a legislação vigente.

## 5. Plano de Custeio para o Exercício de 2020

### Custos

O método de Capitalização Financeira Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de “contribuição

definida”, onde os benefícios são obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no Plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício.

A seguir apresentamos o plano de custeio para o exercício de 2020:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/09/2019
Aposentadoria	15,35%	R\$ 5.376.878,78
Administração	1,30%	R\$ 455.270,98
Custo Total	16,65%	R\$ 5.832.149,76

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2019. Ressaltamos que durante o ano de 2020, os valores de contribuição em reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

### Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano III de Aposentadoria com base nos seguintes níveis:

### Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar Contribuições Normais e Contribuição Extra de acordo com o Artigo 44 do Regulamento do Plano:

- Contribuição Normal: Corresponde, em média, a 7,52% da folha de Salário de Participação dos Participantes Ativos;
- Contribuição Extra: 0,65% da folha de Salário de Participação dos Participantes Ativos.

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 8,17% da folha de Salário de Participação (equivalente a R\$ 2.862.032,71 em 31/12/2019).

A seu critério, a Patrocinadora poderá utilizar sua parcela do Fundo Previdencial – Reversão de Excedentes, no valor de R\$

141.678,16 em 31/12/2019, para abater suas contribuições normais, voluntárias, para custeio administrativo do plano, ou outra destinação, observada a legislação vigente.

### Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar Contribuições Normais e Contribuição Extra de acordo com o Artigo 44 do Regulamento do Plano:

- Contribuição Normal: Corresponde, em média, a 7,83% da folha de Salário de Participação dos Participantes Ativos;
- Contribuição Extra: Corresponde, em média, a 0,65% da folha de Salário de Participação dos Participantes Ativos.

As contribuições totais de Participante equivalem à taxa média estimada em 8,48% da folha de Salário de Participação (equivalente a R\$ 2.970.117,05 em 31/12/2019).

### Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício.

### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em BPD deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de 1,30% (0,65% referente à Contribuição Extra de Participante e 0,65% referente à Contribuição Extra de Patrocinadora) do Salário de Participação da data do desligamento, devidamente atualizado.

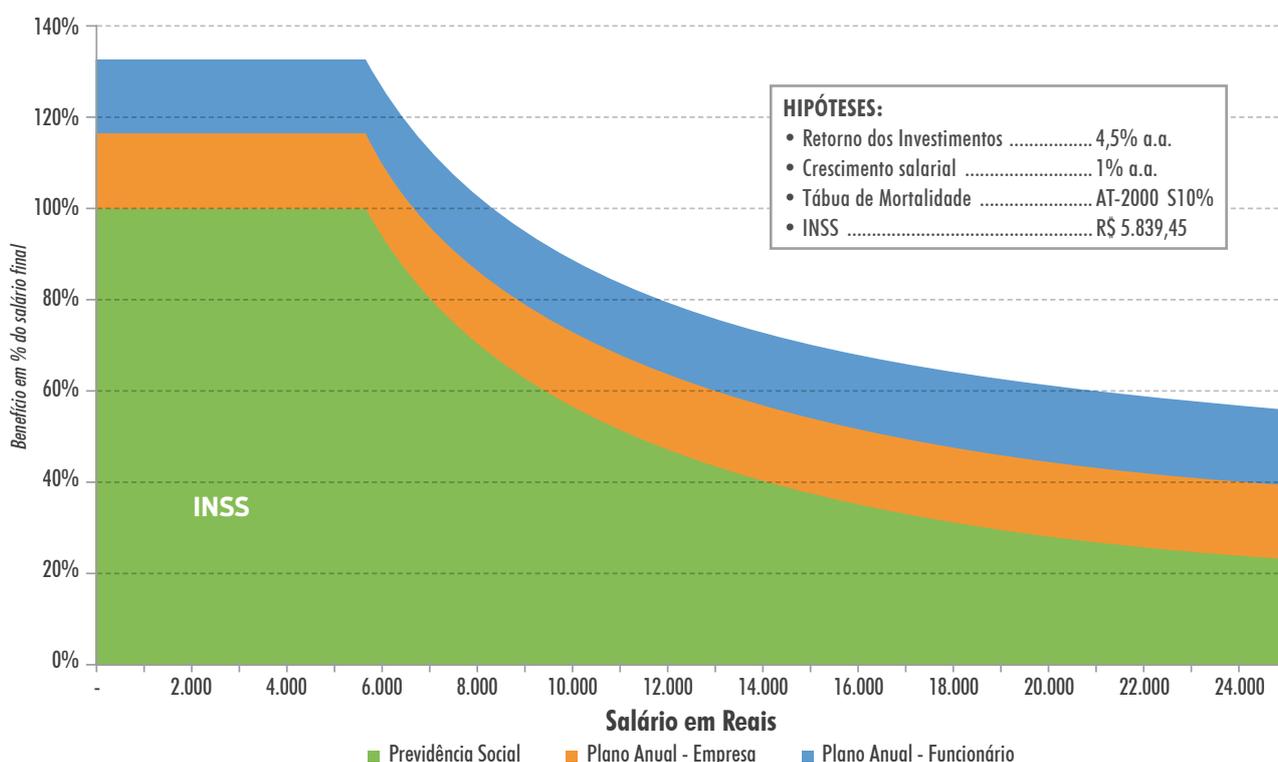
### Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste parecer passa a vigorar a partir de 1º de fevereiro de 2020.

## 6. Análise gerencial do plano

Análise do nível de BENEFÍCIO alvo do plano

### NÍVEL DE BENEFÍCIO APÓS 30 ANOS DE ACUMULAÇÃO (\*)



(\*) Considerando o nível de contribuição praticado atualmente pelas patrocinadoras (7,52%).

## ANÁLISE DO NÍVEL DE CONTRIBUIÇÃO

	TEMPO DE SERVIÇO	FAIXA SALARIAL			TOTAL
		ATÉ 4	4 A 8	ACIMA DE 8	
Até 10 anos	Participantes	222	160	51	433
	Contribuição Média Participante <sup>1</sup>	251,19	400,17	1.020,33	396,83
	Contribuição Média Patrocinadora <sup>1</sup>	241,88	390,14	989,93	384,77
10 a 20 anos	Participantes	14	34	22	70
	Contribuição Média Participante <sup>1</sup>	268,93	466,55	847,35	968,20
	Contribuição Média Patrocinadora <sup>1</sup>	260,52	438,97	761,89	921,21
20 a 30 anos	Participantes	0	0	0	0
	Contribuição Média Participante <sup>1</sup>	0	0	0	0
	Contribuição Média Patrocinadora <sup>1</sup>	0	0	0	0
Acima de 30	Participantes	0	2	0	2
	Contribuição Média Participante <sup>1</sup>	0	431,67	0,00	431,67
	Contribuição Média Patrocinadora <sup>1</sup>	0	353,53	0,00	353,53
<b>Total</b>	<b>Participantes</b>	<b>236</b>	<b>196</b>	<b>73</b>	<b>505</b>
	<b>Contribuição Média Participante<sup>1</sup></b>	<b>252,24</b>	<b>412,00</b>	<b>968,20</b>	<b>417,74</b>
	<b>Contribuição Média Patrocinadora<sup>1</sup></b>	<b>242,98</b>	<b>398,23</b>	<b>921,21</b>	<b>401,28</b>

(1) Contribuição média total vertida no exercício de 2019, em percentual do salário.

(2) Em salário mínimo.

## ANÁLISE DA PERFORMANCE DOS INVESTIMENTOS

PERÍODO	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL	INDEXADOR DO PLANO
2019	6,39%	9,18% <sup>(1)</sup>	IPCA

IPCA + taxa de juros acumulados no período de janeiro/2019 a dezembro/2019.

Ressaltamos que, conforme definido no Regulamento do Plano III de Aposentadoria, os benefícios oferecidos por este Plano são reajustados com base no saldo remanescente atualizado pelas cotas do patrimônio. Entretanto, para fins de comparação com uma Meta Atuarial, o IPCA é considerado como indexador do Plano. Este indexador não gera qualquer impacto nos compromissos do Plano.

## GESTÃO DO PASSIVO

DESCRIÇÃO	2019	2020
Taxa de administração	404.601,53	455.270,98
Folha de pagamento	31.123.194,44	35.020.844,69
Taxa de administração sobre a folha	1,30%	1,30%

## 7. Conclusão

Certificamos que o Plano de III Aposentadoria, administrado pela Fundação Banestes de Seguridade Social – BANESES está equilibrado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João Silveira Sobrinho  
Atuário – MIBA nº 920

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da FUNDAÇÃO BANESTES DE SEGURIDADE SOCIAL - BANESES, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 32 do Estatuto da entidade, e tendo em vista as disposições da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 29, de 13/04/2018, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22/01/2010, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31/12/2019.

Com base no exame desses documentos, complementados pela reunião para apresentação dos resultados da avaliação atuarial, realizada em 18/02/2020, cuja participação ocorreu a convite do Conselho Deliberativo, por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da Baneses, e considerando ainda o Parecer do Atuário Externo e o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2019.

Vitória (ES), 03 de abril de 2020.

**Wander Egídio de Oliveira**  
CPF nº 981.890.187-87  
Presidente

**Marcos Amaral Vargas**  
CPF nº 045.786.587-32  
Conselheiro

**Sandro da Silva Martins**  
CPF nº 985.646.097-20  
Conselheiro

# MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em reunião de 15 de abril de 2020, o Conselho Deliberativo da Fundação Banestes de Seguridade Social – BANESES, no uso das competências de que tratou o Inciso VI do Art. 18 e Art. 40 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis de 2019 apresentadas pela Diretoria Executiva e com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial, no Parecer do Conselho Fiscal, na reunião para apresentação dos resultados da avaliação atuarial, realizada em 18/02/2020 e Notas Explicativas, conclui que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, razão pela qual aprova os referidos relatórios relativos ao exercício de 2019.

Vitória (ES), 15 de abril de 2020.

**Karla Ramalhte**  
CPF nº. 930.625.837-20  
(Conselheira/Presidente)

**Cláudia Valli Cardoso Machado**  
CPF nº 948.374.227-72  
(Conselheira)

**Jesse Gomes de Alvarenga**  
CPF nº 007.795.707-58  
(Conselheiro)

**Júlio César Gomes**  
CPF nº. 761.498.037-91  
(Conselheiro)

**Laci Jose da Silva Carvalho**  
CPF nº 215.606.507-10  
(Conselheiro)

**Marcos Vinícius Nunes Montes**  
CPF nº 111.601.417-38  
(Conselheiro)

**Patrocinadores:** Banestes S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguros, Banestes DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses.

**Conselho Deliberativo:** Karla Ramalhete (Presidente), Cláudia Valli Cardoso Machado, Júlio César Gomes, Jesse Gomes de Alvarenga, Laci José da Silva Carvalho e Marcos Vinícius Nunes Montes.

**Diretoria Executiva:** Carla Barreto (Diretora Superintendente), Katya Elvira Paste (Diretora de Investimentos) e Ricardo Gobbi (Diretor de Seguridade).

**Conselho Fiscal:** Wander Egídio de Oliveira (Presidente), Tarcísio Ceotto Malheiros, Marcos Amaral Vargas e Sandro da Silva Martins.

**Jornalista responsável:** Rodrigo Alcure Castro (R.P. 3305/ES).

**Projeto gráfico:** Bios Editoração.



**BANESES**

FUNDAÇÃO BANESTES  
DE SEGURIDADE SOCIAL

